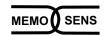
Módulo de Comunicação Protos[®] MS 3400-160

Unidade de comunicação para sensores Memosens®





Últimas informações sobre o produto **www.knick.de**





Garantia

Defeitos que ocorrerem em um período de 3 anos a partir da data de entrega serão reparados gratuitamente na fábrica (transporte e seguro pagos pelo cliente).

Sensores, encaixes e acessórios: 1 ano.

©2014 Sujeito a alterações sem nota prévia

Retorno dos produtos na garantia

Contate o Serviço de Assistência Técnica antes de devolver um dispositivo com defeito. Envie o dispositivo <u>limpo</u> ao endereço que lhe foi enviado. Se o dispositivo estiver em contato com fluidos do processo, ele deve ser descontaminado/desinfetado antes da remessa. Neste caso, anexe o certificado correspondente, para a saúde e segurança de nosso pessoal.



Descarte

Observe as normas nacionais legais específicas a respeito do descarte "resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos".

Marcas Registradas

As próximas marcas registradas são usadas neste manual sem marcação adicional:

CalCheck®, Calimatic®, Protos®, Sensocheck®, Sensoface®, ServiceScope®, Unical®, VariPower®, Ceramat®, SensoGate®, ComFu®

são marcas registradas da Knick Elektronische Messgeräte GmbH & Co. KG, Alemanha

Memosens[®]

é uma marca registrada de Endress+Hauser Conducta GmbH & Co. KG, Alemanha Knick Elektronische Messgeräte GmbH & Co. KG, Alemanha

SMARTMEDIA®

é uma marca registrada da Toshiba Corp., Japão

Knick

Elektronische Messgeräte GmbH & Co. KG Beuckestr. 22 14163 Berlim

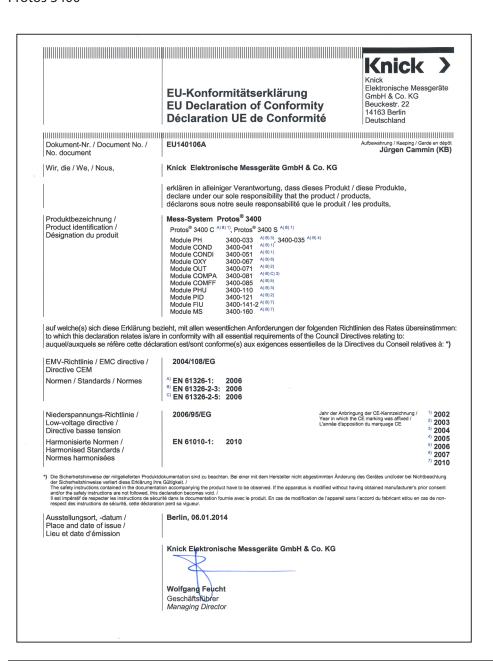
Fone: +49 (0)30 - 801 91 - 0 Fax: +49 (0)30 - 801 91 - 200 Internet: http://www.knick.de

knick@knick.de

((

EU Declaration of Conformity

Protos 3400



EU Declaration of Conformity

Protos 3400X

				Knick >
	EU-Konfor EU Declara Déclaration	ation of Co	onformity	Elektronische Messgeräte GmbH & Co. KG Beuckestr. 22 14163 Berlin Deutschland
Dokument-Nr. / Document No. / No. document	EU140106B			Aufbewahrung / Keeping / Garde en dépôt Jürgen Cammin (KB)
Wir, die / We, / Nous,	Knick Elektronis	sche Messgerät	te GmbH & Co. KG	
	declare under our	r sole responsibil	ng, dass dieses Produkt / c lity that the product / produ nsabilité que le produit / le	icts,
Produktbezeichnung / Product identification / Désignation du produit	Protos® 3400 X S/ Protos® 3400 X C/ Module PH Module COND Module CONDI	VPW A) B) 1), Protos VPW A) B) 1), Protos	© 3400 X S/24V A) B) 1) © 3400 X C/24V A) B) 1) 11), 3400X-035 A) B) 2)	
	Module OXY Module OUT Module COMPA Module COMFF Module PHU Module PID Module FIU Module MS	3400X-067 A) B; 3400X-071 A) B; 3400X-081 A) B; 3400X-081 A) B; 3400X-110 A) B; 3400X-121 A) B; 3400X-140-2 A) B; 3400X-160 A)	11) (C) 1) (3) (1) (1) (1) (5)	
auf welche(s) sich diese Erklärung be: to which this declaration relates is/are auquel/auxquels se réfère cette déclar	in conformity with al	I essential require	ments of the Council Direct	ives relating to:
ATEX Richtlinie / ATEX directive / Directive ATEX	94/9/EG		EG-Baumusterprüfbescheinigung / E Attestation d'examen CE de type	
Harmonisierte Normen / Harmonised Standards / Normes harmonisées	EN 60079-0: EN 60079-7: EN 60079-11: EN 60079-15:	2009 2007 2012 2010	KEMA 03ATEX2530 Kennzeichnung / Designation / Marq	erlande; ExNB-No. 0344
	EN 60079-18: EN 60079-26: EN 60079-31:	2009 2007 2008	II 2(1) D E II 3(1) G E	x e ib mb [ia Ga] IIC T4 Gb x tb [ia Da] IIIC T 70 °C Db IP6X x nA nC [ia Ga] IIC T4 Gc x tc [ia Da] IIIC T 70 °C Dc IP6X
EMV-Richtlinie / EMC directive / Directive CEM	2004/108/EG			
Normen / Standards / Normes	A) EN 61326-1: B) EN 61326-2-3: C) EN 61326-2-5:	2006 2006 2006		
Niederspannungs-Richtlinie / Low-voltage directive / Directive basse tension	2006/95/EG		Jahr der Anbringung der CE-Kennze Year in which the CE marking was at L'année d'apposition du marquage C	³⁾ 2007
Harmonisierte Normen / Harmonised Standards / Normes harmonisées	EN 61010-1:	2010		⁴⁾ 2009 ⁵⁾ 2010
O Dis Sicherheitshinweise der mitgelieferten Produktiokumentation sind zu beachten. Bei einer mit dem Hersteller nicht abgestimmten Anderung des Gerältes undioder bei Nichtbeachtung der Sicherheitshinweise verliert diese Erklärung ihre Güligleit. The selder instructions contained in the documentation accompanying the product have to be observed. If the apperatus is modified without having obtained manufacturer's prior consent liest impetatif or especial reinstructions des sécurités dans la documentation fournie avec le produit. En cas de modification de l'appareil sans l'accord du fabricant et/ou en cas de non-respect des instructions de sécurité, cette déclaration pert a si vigueur.				
Ausstellungsort, -datum / Place and date of issue / Lieu et date d'émission	Berlin, 06.01.201			
	Knick Elektronis Wolfgang Feuch		e GmbH & Co. KG	
	Geschäftsführer Managing Directo			

Garantia	2
Devolução de produtos na garantia	2
Descarte de equipamentos	2
Marcas registradas	2
Finalidade do instrumento	10
Informações sobre segurança	11
Conformidade com FDA 21 CFR Part 11	11
Versão de software e hareware	
Conceito modular	13
Breve descrição	14
Breve descrição: Estrutura de menus	
Breve descrição: Módulo FRONT	
Breve descrição: Módulo BASE	17
Etiquetas de identificação do Módulo MS 3400-160	18
Cabo Memosens	19
Configuração: Níveis de operação	20
Nível Administrador, Nível Operador, Nível Visualização	
Configuração: Bloqueio de função	21
Configuração do display de medição	22
Documentação de parâmetros	24
Software ProgaLog 3000 (Opção)	
para configuração e documentação	
Configuração do Protos usando o "ProgaLog 3000"	29
Configuração do módulo: Modo de operação	30
Configuração do Memosens PH	31
Ativação da banda de tolerância de calibração (Memosens PH)	34
Calibração / Ajuste do Memosens PH	38
Ajuste (Memosens PH)	39
Métodos de calibração	
Compensação de temperatura	
Seleção do método de calibração	42

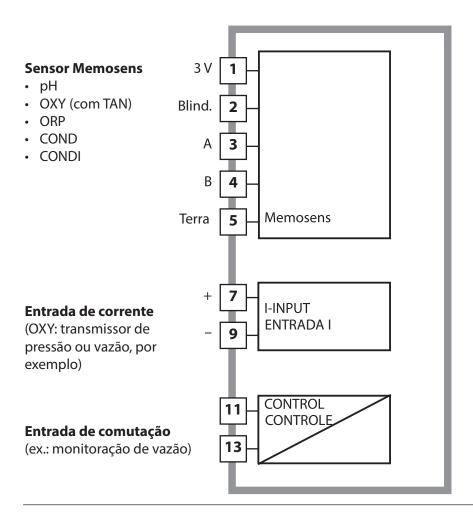
Manutenção do Memosens PH	. 52
Monitor do sensor	
Ajuste do sensor de temperatura	52
Funções de diagnóstico do Memosens PH	. 53
Lista de mensagens	53
Histórico	
Monitor do sensor	
Registro de calibração	
Diagrama teia-de-aranha do sensor de PH	
Desgaste do sensor	
Timer de calibração	
Timer de calibração adaptativo	
Ajuste de tolerância	
Configuração do Memosens ORP	
Calibração / Ajuste do Memosens ORP	
ORP em relação ao eletrodo de hidrogênio padrão	
Dependência de temp. medida em relação ao eletr. de hidrogênio padrão	
Manutenção do Memosens ORP	
Monitor do sensor	
Ajuste do sensor de temperatura	
Funções de diagnóstico do Memosens ORP	
Lista de mensagens	
Histórico	
Monitor do sensor	
Registro de calibração	
Memosens OXY (Exige TAN)	
Ativação de função adicional	
Configuração do Memosens OXY	. 71
Calibração / Ajuste do Memosens OXY	. 75
Ajuste (Memosens OXY)	
Recomendações para calibração	77

78
80
82
84
86
87
88
88
88
88
89
89
90
90
90
91
94
97
98
99
101
105
106
107
108
117
118
118
118 118
118 118 119
118 118

Configuração do Sensor CONDI (SE 670)	
Tabela de concentração (Sensor CONDI)	127
Calibração / Ajuste do Sensor CONDI	129
Ajuste (Sensor CONDI)	
Compensação de temperatura	131
Seleção do método de calibração	132
Calibração de sensores	
Manutenção do Sensor CONDI	142
Monitor do sensor	142
Ajuste do sensor de temperatura	142
Diagnósticos do Sensor CONDI	143
Monitor do sensor	
Registro de calibração	144
Blocos de cálculo (para todas as variáveis de processo)	145
Histórico	
Configuração de fábrica	147
Saídas de corrente, Contatos, Entrada OK	148
Saídas de corrente: Características	149
Filtro de saída	
Sinais NAMUR: Saídas de corrente	
Sinais NAMUR: Relês	
Relês: Circuito de proteção	
Relês, Utilização	
Relês: Mensagens Sensoface	
Contato de lavagem	
Valor-limite, histerese, tipo de contato	
Ícones no display de medição	
Entradas OK1 e OK2: Especificação de nível	
Comutação de conjuntos de parâmetros via OK2	
Seleção de conjunto de parâmetros (A e B) via entrada OK2	
Sinalização de conjunto de parâmetros ativo via relê	
Especificações	
Índice	163

Finalidade do Instrumento

O módulo possui uma interface RS-485 para conexão de sensores Memosens. Uma entrada de corrente analógica pode receber o sinal de um transmissor de pressão para compensação de pressão de sensores de oxigênio. Uma entrada de comutação com isolação galvânica permite a conexão de equipamentos de monitoração como, por exemplo, um sistema de monitoração de vazão.



Informações sobre Segurança

Atenção!

Nunca tente abrir o módulo!

Se o módulo precisar de reparo, envie-o p/ o endereço que lhe for informado. Se as especificações no manual de instruções não forem suficientes para avaliar a segurança de operação, entre em contato com o fornecedor para obter as informações necessárias.

Durante a instalação, não deixe de observar o seguinte:

Desligue o instrumento antes de trocar ou inserir um módulo.

Conformidade com FDA 21 CFR Part 11

Em sua diretiva "Title 21 Code of Federal Regulations, 21 CFR Part 11, Electronic Records; Electronic Signatures", a agência americana de saúde Food and Drug Administration (FDA) regulamenta a produção e o processamento de documentos eletrônicos do setor farmacêutico. Isso gera requisitos para os instrumentos de medição que serão usados nesse setor. As características abaixo garantem o uso do sistema de análise de processo modular Protos 3400 conforme as exigências FDA 21 CFR Part 11.

Assinatura Eletrônica

O acesso às funções do instrumento é controlado e limitado por códigos (senhas) gravados individualmente. Isso impede que pessoas não autorizadas modifiquem a configuração do instrumento ou manipulem os resultados das medições. O uso adequado dessas senhas permite o uso do instrumento com assinatura eletrônica.

Trilha de Auditoria

Todas as mudanças na configuração do instrumento podem ser registradas e documentadas pela Trilha de Auditoria no cartão SmartMedia. Os registros podem ser criptografados.

Versão de Software e Hardware

Módulo MS 3400-160

Software do Protos 3400)

O módulo MS 3400-160 funciona com o software versão 9.0 ou superior

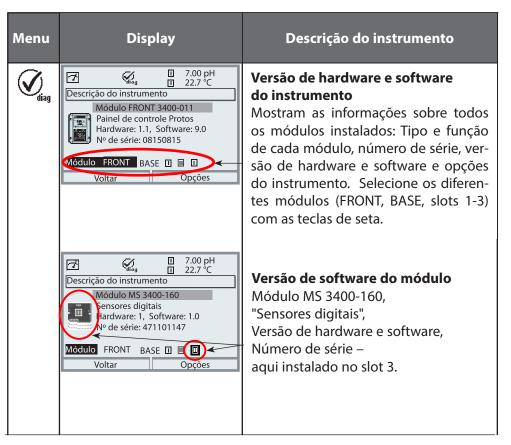
Software do módulo MS 3400-160

Software versão 1.x

Para verificar qual é o software do instrumento e dos módulos instalados.

Com o instrumento no modo medição:

Pressione a tecla **menu** e abra o menu Diagnósticos.



Conceito Modular

Unidade básica, módulo de medição, funções adicionais

O Protos 3400(X) é um sistema modular expansível para análise de processo. A unidade básica (módulos FRONT e BASE) tem 3 slots onde pode ser instalada qualquer combinação de módulos de medição e comunicação. A capacidade do software pode ser expandida com funções adicionais (opções). As funções adicionais precisam ser pedidas separadamente. Para que a função possa ser usada, é preciso introduzir um determinado número (TAN) específico para o instrumento.

Sistema Modular de Análise de Processo Protos 3400



Funções adicionais Ativação via TAN específico para o instrumento



Módulos de medição

- pH / ORP / Temp
- O2 / Temp
- Condutividade sem contatos / Temp
- Condutividade com contatos / Temp
- MS (Interface Memosens)



Cartão SmartMedia Registro de dados

ProgaLog 3000Software Windows®

Software Windows® para configuração e avaliação de dados

3 slots para módulos

para uma livre combinação de módulos de medição e comunicação

Módulos de comunicação

- OUT (comutação e saídas de corrente adicionais)
- PID (controlador analógico e digital)
- Profibus PA
- Foundation Fieldbus
- FIU (rádio, Memosens) (o software ocupa 2 slots)
- · Controlador de sonda Unical

Documentação

A unidade básica é fornecida com um CD-ROM que contém toda a documentação necessária.

As informações mais recentes bem como os manuais de instruções de versões anteriores são encontrados no site **www.knick.de**.

Breve Descrição

Breve descrição: Módulo FRONT

4 parafusos

para abrir o analisador

Display gráfico LCD transflectivo

(240 x 160 pixels)

(**Atenção!** A gaxeta entre os módulos FRONT e BASE iluminação de fundo, alta resolução e alto deve estar limpa e assentada corretamente!) contraste.



Display de medições

Interface com o usuário

Menus em textos simples conforme as recomendações NAMUR.

Os textos dos menus podem ser mudados para: alemão, inglês, francês, italiano, sueco ou espanhol ou português.

Menus com lógica intuitiva, baseados nos padrões Windows.

Displays secundários

2 teclas programáveis

com funções que dependem do contexto.

LED vermelho

Sinaliza falha (aceso) ou aviso para manutenção/verificação de função (piscando) conforme NE44.

LED verde

Instrumento ligado

Painel de controle

3 teclas de função (menu, meas, enter) e 4 teclas de seta para seleção de menus e introdução de dados

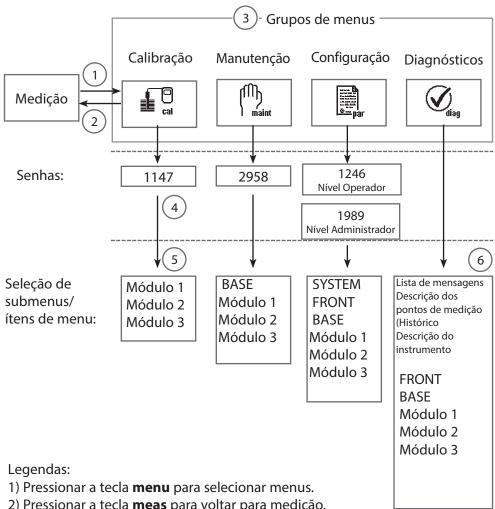
5 prensa-cabos autosselantes

M₂₀ x 1.5

para entrada dos fios de alimentação e sinais

Breve Descrição: Estrutura de Menus

Funções básicas: Calibração, Manutenção, Configuração, Diagnósticos



- 2) Pressionar a tecla **meas** para voltar para medição.
- 3) Os menus/submenus são selecionados c/ as teclas de seta.
- 4) Pressionar **enter** para confirmar, entrar com a senha.
- 5) Submenus/itens são exibidos
- 6) As funções selecionadas no menu Diagnósticos podem ser acessadas via tecla programável mesmo no modo medição.

Breve Descrição: Módulo FRONT

Visualização do interior do instrumento (módulo FRONT)

Slot para cartão SmartMedia

- Registro de dados
- O cartão SmartMedia expande a capacidade de registro de medições para > 50 000 registros.
- Troca de parâmetros

 5 conjuntos de parâmetros podem ser
 armazenados no cartão SmartMedia.
 Dois dos quais podem ser carregados
 simultaneamente no analisador e
 serem alternados por controle remoto.
 Os conjuntos de parâmetros podem
 ser transmitidos de um analisador
 para outro.
- Expansão de funções Isso é possível com módulos de software adicionais, que são ativados para operação mediante a introdução de números de transação (TAN).
- Atualização de software

Etiquetas de terminais de módulos "ocultos"

Cada módulo vem com uma etiqueta adesiva mostrando as funções dos terminais. Essa etiqueta deve ser afixada no lado interno do frontal (como mostrado). Com isso as funções (ligações) dos terminais ficam visíveis mesmo que outros módulos estejam inseridos.

Troca do módulo FRONT

Desligue o cabo de alimentação e o fio-terra. Para separar o módulo FRONT do módulo BASE, gire os parafusos 90°.

Vedação circundante

Garante a proteção IP65 e permite desinfecção/ limpeza por pulverização.

Atenção! Mantenha sempre limpo!

Breve Descrição: Módulo BASE

Visualização do interior do instrumento (módulo BASE, 3 módulos de função instalados)



Módulos instalados

Identificação do módulo: Plug & Play. Até 3 módulos podem ser combinados como desejado. São disponíveis vários módulos de entrada e comunicação.



Aviso

Somente um módulo pode ser conectado com um módulo FIU 3400-141.

Módulo BASE

2 saídas de corrente (configuração livre de variável de processo) e 4 relês,

2 entradas digitais.

Unidade de alimentação de amplo alcance VariPower, de 20 a 265 Vca/Vcc, para todas as redes elétricas do mundo.

Unidades de alimentação, Versão Ex:

100 a 230 Vca ou 24 Vca/Vcc



Perigo!

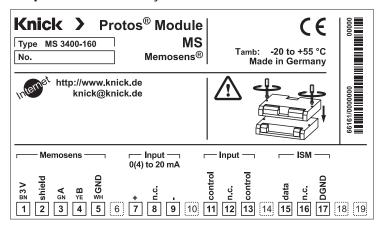
Não toque o compartimento de terminais, pois pode haver tensões perigosas nos contatos!

Aviso importante sobre o cartão SmartMedia

O cartão SmartMedia pode ser inserido ou trocado com a alimentação ligada. Antes de remover um cartão de memória, ele precisa ser "fechado" no menu de manutenção. Ao fechar o instrumento, veja se a vedação está limpa e corretamente posicionada.

Etiquetas de identif. do Módulo MS 3400-160

Etiqueta de identificação do módulo MS 3400-160:



Função de terminais do cabo Memosens ou M12:

Terminal	Cor do fio	Conexão
1	Marrom (BR)	Alimentação +
2	Transparente	Blindagem
3	Verde (GN)	RS485 (A)
4	Amarelo (YE)	RS485 (B)
5	Branco (WH)	Alimentação – Terra (GND)

Afixação das etiquetas

As etiquetas dos módulos inferiores podem ser afixadas no lado interno da porta para facilitar a manutenção e serviços.



Cabo Memosens

O cabo de conexão tem um conector indutivo para sensores digitais Memosens (com trava tipo baioneta), onde se pode conectar os terminais dos fios da malha do transmissor.

Especificações

Material	PEEK
Diâmetro do cabo	6,3 mm
Cabo	2x2, par trançado
Comprimento	até 100 m
Temperatura ambiente	–20 °C 135 °C
Tipo de proteção	IP 68

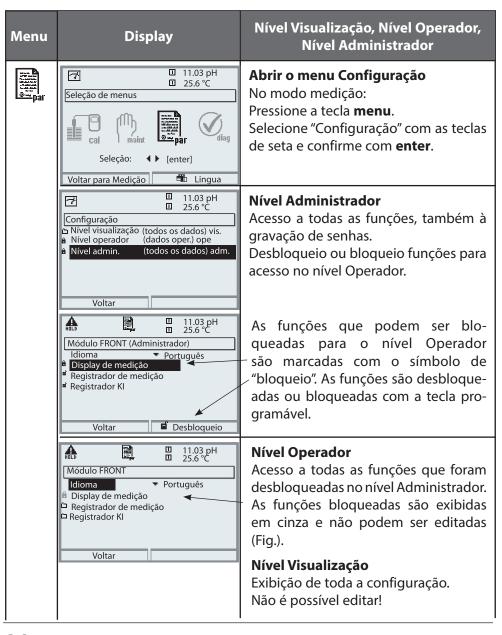
Código de modelo

Tipo de cabo	Compr. do cabo	N.º de identificação
Cabo Memosens®	3 m	CA/MS-003NAA
	5 m	CA/MS-005NAA
	10 m	CA/MS-010NAA
	20 m	CA/MS-020NAA
	Outras medidas por encomenda	
Cabo M12	5 m	CA/M12-005NA
	10 m	CA/M12-010NA
	20 m	CA/M12-020NA

Configuração: Níveis de Operação

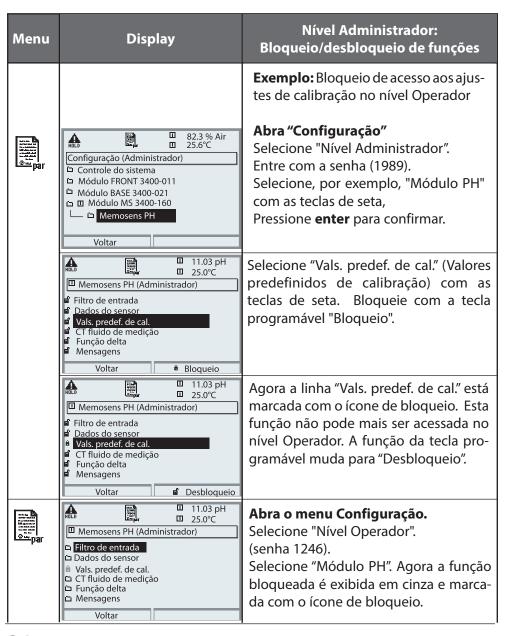
Nível Visualização, Nível Operador, Nível Administrador

Nota: Modo HOLD (Configuração: Módulo BASE)



Configuração: Bloqueio de Função

Nível Administrador: Bloqueio/desbloqueio de funções para o nível Operador **Nota:** Modo HOLD (Configuração: Módulo BASE)



Configuração do Display de Medição

Selecionar menu: Configuração / Módulo FRONT / Display de medição

Ao pressionar **meas** (1), o analisador sai de qualquer função e entra no modo medição. Todas as variáveis de processo provenientes dos módulos podem ser exibidas. A tabela na página seguinte mostra como configurar o display de medição.



Display de medição

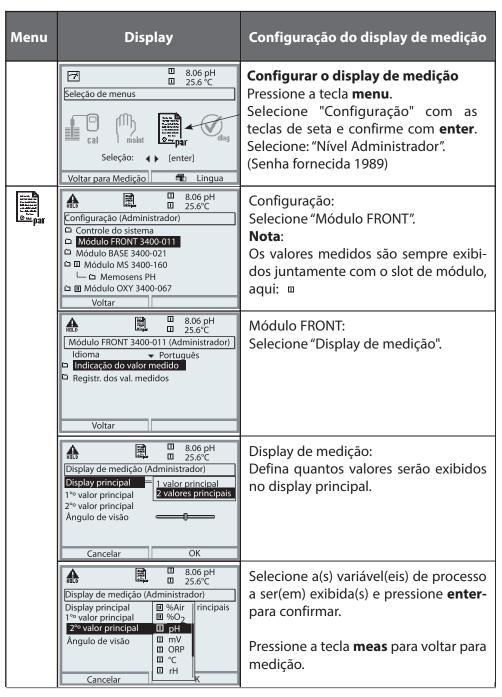
Display de medição típico de pH e temperatura

Displays secundários

Valores adicionais, e também a hora e a data, podem ser exibidos de acordo com os módulos instalados.

Teclas programáveis

No modo medição, as teclas programáveis permitem selecionar valores para os displays secundários ou controlar funções (configuradas pelo usuário).



Documentação de Parâmetros

É preciso documentar todos os parâmetros configurados para que se tenha um alto nível de segurança do instrumento e do sistema. Para isso há um arquivo Excel (no CD-ROM fornecido com o instrumento básico e também no site www. knick.de) para anotar o parâmetros.



Fig.: Área de download do site www.knick.de

O arquivo Excel tem uma planilha para cada módulo com colunas para os seguintes parâmetros: Configuração de fábrica, conjunto de parâmetros A, conjunto de parâmetros B.

Introduza seus parâmetros como conjunto A ou B.

Os campos em cinza na coluna "conjunto de parâmetros B" não podem ser modificados pois contêm valores específicos do sensor que não podem ser mudados por comutação dos conjuntos. Aí são válidos os parâmetros listados no conjunto de parâmetros A.

Documentação de Parâmetros

A	В	С	D	E	F
1.	Ponto de medição:				Acesso pelo ponto de menu:
	Protos 3400				
1.1.	configurado por:				
1					
2.	Descrição do aparelho	Hardware	Software	Número de série	Diagnóstico / Descrição do aparelho
2.1.	Frente da unidade de comando 3400-011				Diagnóstico / Descrição do aparelho / FRONT
2.2.	Módulo Base 3400-021:				Diagnóstico / Descrição do aparelho / BASE
2.3.	Módulo Entrada [1] :				Diagnóstico / Descrição do aparelho / I
1 2.4.	Módulo Entrada [II] :				Diagnóstico / Descrição do aparelho / II
2 2.5.	Módulo Entrada [III] :				Diagnóstico / Descrição do aparelho / III
3					
4					
5	Módulo FRONT				
3.	Parametrização módulo FRONT	Configuração de fábrica	Conjunto de parámetros A	Conjunto de parámetros B	
7 3.1.	Idioma:	Alemão			Parametrização (Especialista) / Módulo FRONT
3					
3.1.1	Indicação do valor medido:				
3	Indicador principal	2 valores medidos principais			Parametrização (Especialista) / Módulo FRONT
1	1.º valor medido principal (módulo/valor):	dependente do módulo			
2	2.º valor medido principal (módulo/valor):	dependente do módulo			
3	Formato de indicação (pH)	хх.хх рН			
4	Ângulo de visão	Centro			
5					
3.3.	Indicação secundária				Configuração através da tecla programável, se par
7	Valor indicado, esquerda	-			
3	Valor indicado, direita	-			
9 D 3.4	Registrador dos valores medidos:	Opcão SW3400-103			Parametrização (Especialista) / Módulo FRONT
J J.4 1	Base temporal (t/Pixel)	1 min			Farametrização (Especialista) / Modulo FRONT
2	Função de zoom (10x)	Deslia			
3	Indicar mín/máx	Liq			
4 3.4.1	Canal 1: Unidade de medida	dependente do módulo			
5 3.4.1	Início	О подато			
3	Fim	14			
7 3.4.2	Canal 2: Unidade de medida	dependente do módulo			
3	Início	-50			
3	Fim	150			
1 75	Registrador KI:	Opção SW3400-001			Parametrização (Especialista) / Módulo FRONT
	Protos 3400 / Protos 3400 Options / Pr			neer of each extraord and find	Ш

Na janela de edição do Excel, selecione a planilha do módulo cuja configuração deseja documentar. Configure os parâmetros no respectivo módulo e introduza os valores selecionados nos campos correspondentes da planilha.

Atenção!

Display	Durante a configuração o modo HOLD fica ativo		
	HOLD . O contato NAMUR "HOLD" (checagem de funções) está ativo (configuração de fábrica: Módulo BASE, Contato K2, contato normalmente aberto). A resposta da saída de corrente é configurável:		
	 Valor atual: O valor medido no momento aparece na saída de corrente Último valor med.: O último valor medido é mantido na saída de corrente 22mA fixo: A saída de corrente fica em 22 mA 		

Software ProgaLog 3000 (Opção)

para Configuração e Documentação

O software Protos 3000(X) é usado para facilitar a configuração do sistema de análise de processo Protos 3400(X). A interface do usuário pode ser mudada para qualquer um dos seguintes idiomas: inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, sueco ou português. O software vem num CD-ROM e funciona em plataforma Windows® XP / Vista ou 2000. É necessário um leitor de cartão SmartMedia para transferir os arquivos de configuração entre um computador e o Protos 3400.

Configuração com o ProgaLog 3000

Insira o cartão SmartMedia formatado como "memory card" no analisador. Primeiro os dados de configuração são gravados no cartão SmartMedia. Esses dados podem então ser lidos e editados pelo software ProgaLog 3000.

1. Salvar os dados de configuração no Protos 3400(X)

Configuração / Controle do sistema / Copiar configuração Usando "Save", a configuração completa do instrumento (exceto senhas) é gravada no cartão de memória.

2. Fechar e remover o cartão SmartMedia

Selecione "Manutenção / Cartão de memória: Fechar", e então remova o cartão.

3. Ler o cartão SmartMedia com "ProgaLog 3000"



Abra o menu "File / SmartMediaCard" no programa do ProgaLog 3000 para ler os dados de configuração armazenados no cartão.

Agora todos os parâmetros poderão ser editados no computador.

Salve no cartão SmartMedia o arquivo de configuração editado. Em seguida insira o cartão SmartMedia no analisador Protos 3400(X).

Fig.: Menu do ProgaLog 3000: File

Software ProgaLog 3000

para Configuração e Documentação

4. Editar os dados de configuração com o ProgaLog 3000

Após os dados de configuração serem carregados, o programa mostra os módulos instalados com todos os parâmetros de configuração disponíveis:

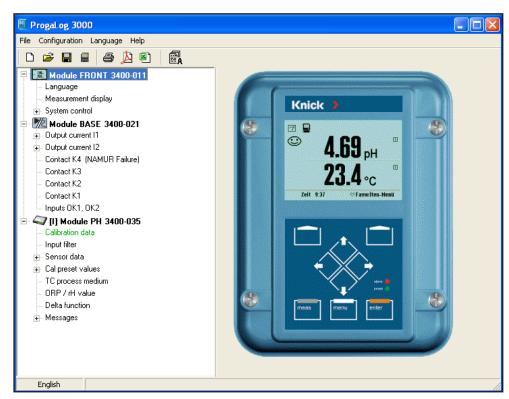


Fig.: Dados do ProgaLog 3000

Os parâmetros são mostrados de acordo com a estrutura modular do instrumento. Todos os parâmetros de configuração, exceto "Sensor data details" (Dados detalhados do sensor), que são determinados pelos sensores digitais, podem ser editados no computador.

Após terminar a configuração, salve os dados no cartão SmartMedia.

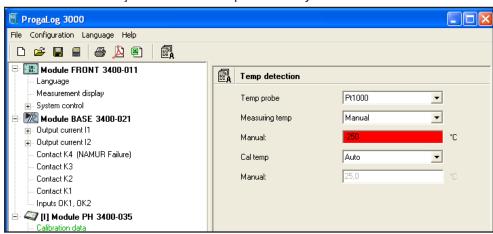
Software ProgaLog 3000

para Configuração e Documentação

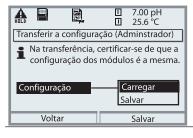
Configuração de parâmetros, p. ex., uso de contatos de relê:



Os erros de introdução são indicados por uma tarja vermelha:



5. Salvamento de dados de configuração no cartão SmartMedia



6. Carregamento de dados de configuração no Protos 3400(X)

Configuração / Controle do sistema / Copiar configuração

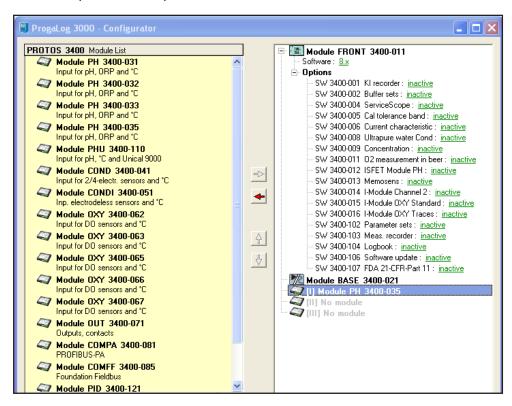
Selecione "Configuração – Carregar" para gravar a configuração completa do instrumento (exceto as senhas) no Protos 3400(X).

Software ProgaLog 3000

para Configuração e Documentação

Configuração usando o "ProgaLog 3000"

No menu "Configurator" do computador pode-se pré-configurar um sistema de análise de processo completo do Protos 3400(X) com até 3 módulos.



- 1. Selecione a configuração dentre os componentes do sistema modular oferecidos no campo à esquerda.
- 2. Clique na seta direita (-->) para adicionar os componentes ou na seta esquerda (<--) para remover componentes.
- 3. Agora configure os parâmetros para os componentes selecionados.
- Salve a configuração.
 Pode-se salvar a configuração num cartão de memória pré-formatado no Protos 3400(X) e transferi-la para analisadores com módulos idênticos.

Configuração do Módulo: Modo de Operação

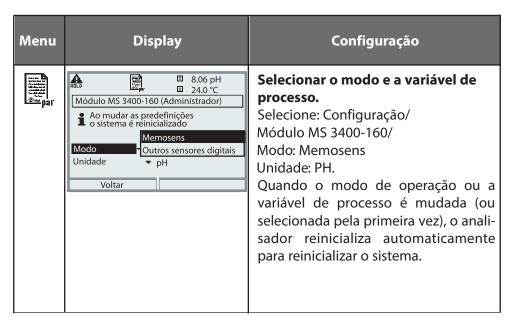
Abrir o menu Configuração **Nota:** Modo HOLD ativo

Menu	Display	Configuração
en par	Seleção: Seleçã	Abrir o menu Configuração. No modo medição: Pressione a tecla menu. Selecione "Configuração" com as teclas de seta e confirme com enter. (Senha 1989) (Para mudar a senha: "Configuração / Controle do sistema / Introdução da senha").
	HOLD	HOLD Durante a configuração o analisador fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os contatos comportam-se como configurados.
	☐ 7.00 pH ☐ 25.0°C Configuração (Administrador) ☐ Controle do sistema ☐ Módulo FRONT 3400-011	Selecione o módulo "MS 3400-160". Pressione enter para confirmar.
	☐ Módulo BASE 3400-021 ☐ ☐ Módulo MS 3400-160	Modo de operação Veja a pág.:
	└─ □ Memosens PH □ ■ Módulo OXY 3400-067	pH 31 ORP 57
	Voltar	OXY 69
		COND 91
		Para medição indutiva, recomenda- mos usar o sensor digital SE670. Aqui é preciso selecionar o modo de opera- ção "digital" (veja a pág. 121).

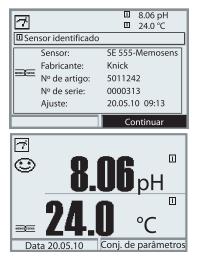
Configuração do Memosens PH

Selecionar o modo e a variável de processo (pH).

Nota: Modo HOLD ativo



Em seguida um sensor Memosens conectado é exibido imediatamente.



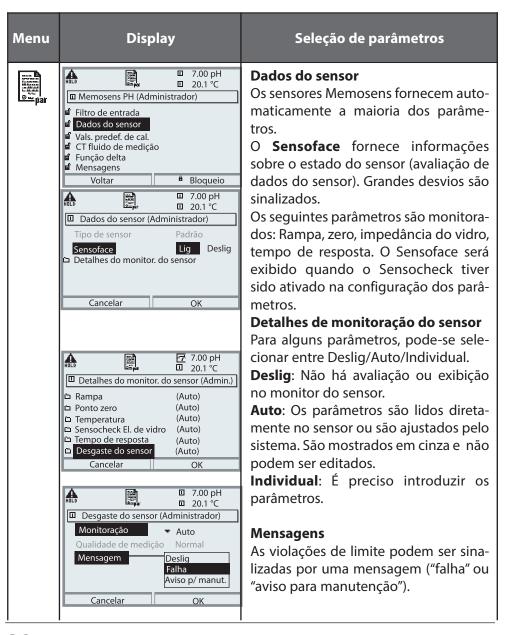
Todos os parâmetros típicos do sensor são enviados automaticamente para o analisador.

Estes são, por exemplo, a faixa de medição, o ponto zero e a rampa do sensor. Sem outros parâmetros de configuração, a medição começa imediatamente e a temperatura de medição é detectada simultaneamente. Com "Plug & Measure", os sensores Memosens pré-medidos podem ser usados imediatamente para medição sem necessidade de uma calibração prévia.

O ícone Memosens é exibido enquanto o sensor Memosens está conectado.

Configuração (Memosens PH)

Nota: Modo HOLD ativo



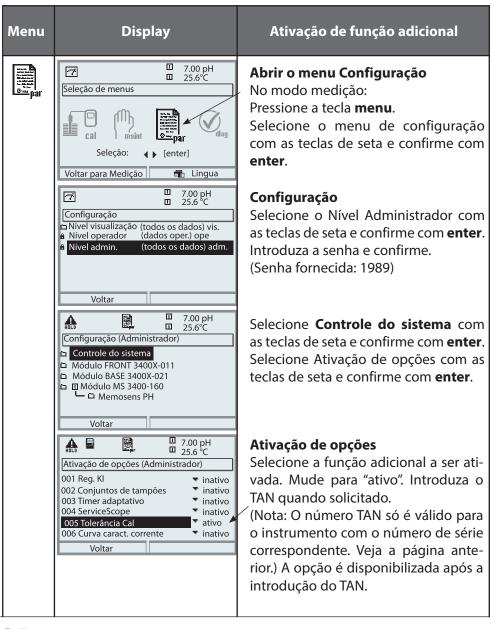
Configuração (Memosens PH)

Parâmetro	Default	Seleção / Faixa		
Filtro de entrada	_			
Supressão de pulsos	Fraca	Deslig, Fraca, Média, Forte		
Filtro de entrada	010 s	xxx s (introdução)		
Dados do sensor				
Sensoface	Lig	Lig, Deslig		
Detalhes da monitor. do sensor				
Parâmetros do sensor	Auto	- Rampa - Ponto zero - Temperatura - Sensocheck El. de vidro - Tempo de resposta - Desgaste do sensor - Contador SIP (default: Deslig) - Tempo de func. do sensor (default: Deslig)		
Vals. predef. de cal.				
Tampão Calimatic	Knick	Mettler-Toledo, Merck/Riedel, DIN 19267, NIST padrão, NIST técnico, Hamilton, Kraft, Hamilton A, Hamilton B, Hach, Ciba, Reagecon, Tabela		
Verif. do desvio	Padrão	Precisa: 1.2 mV/min (aborto após 180 s) Padrão: 2.4 mV/min (aborto após 120 s) Aproximada: 3.75 mV/min (aborto após 90 s)		
Temporizador de cal.: Monitoração	Auto: 0168h	Auto, Deslig, Individual		
Timer cal. adaptativo	Deslig	Deslig, Lig		
Verific. da tolerância	Deslig	Deslig, Lig		
Tolerância Zero	+00.20 pH	(introdução)		
Tolerância rampa	+002.0 mV/pH	(introdução)		
CT fluido de medição				
СТ	Deslig	Deslig, Linear, Água ultrapura, Tabela Linear: Entre c/ o fator de temperatura +XX.XX %/K Tabela: Valores de CT ajustáveis em passos de 5° C		
Função delta				
Função delta	Deslig	Deslig, pH		
Mensagens				
Mensagens Valor de pH	Deslig	Deslig, Limites variáveis		
Mensagens Valor de mV	Deslig	Deslig, Limites variáveis		

Ajuste de tolerância (função adicional SW 3400-0050): Durante a calibração esta função checa os valores de zero e rampa e faz um ajuste automático quando o valor sai da banda de tolerância. Os parâmetros são armazenados no registrador de banda de tolerância (menu de diagnósticos). Veja como ativar na página seguinte.

Ativação banda de toler. de calibr. (Memosens pH)

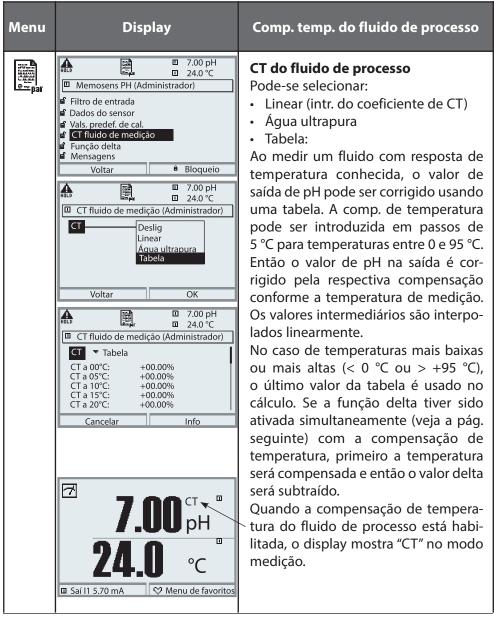
Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Ativação de opções **Nota:** O número de transação (TAN) para ativação de uma função adicional só é válido para o instrumento com o número de série correspondente.



Configuração (Memosens PH)

Compensação de temperatura do fluido de processo

Nota: Modo HOLD ativo



Configuração (Memosens PH)

Compensação de temperatura do fluido de processo, função delta

Nota: Modo HOLD ativo

Compensação de temperatura do fluido de processo

Comp. de temperatura linear, temperatura de referência fixada em 25° C

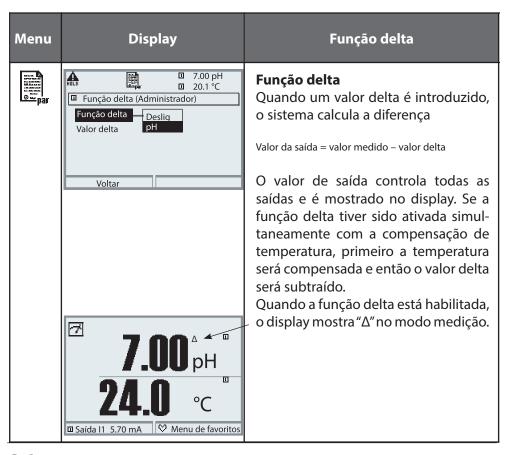
 $pH_{(25 °C)} = pH_M + CT/100 % (25 °C - T_M)$

 $pH_{(25 °C)}$ = Valor de pH compensado para 25 °C

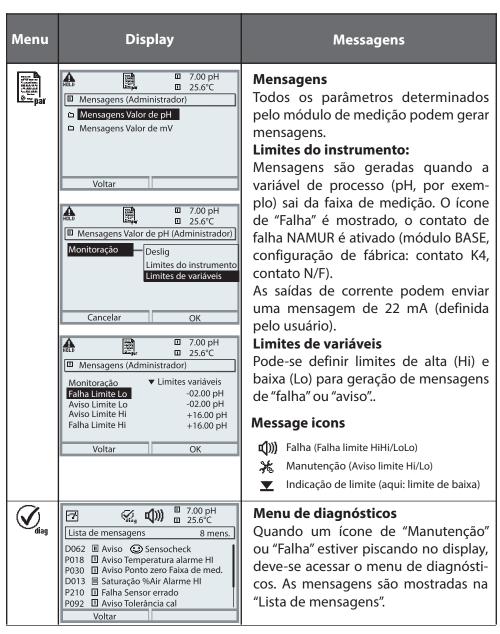
 pH_M = Valor de pH medido (temperatura corrigida)

CT = Fator de temperatura [%/K]

 T_M = Temperatura medida [° C]



Mensagens



Calibração / Ajuste do Memosens PH

Nota: Modo HOLD ativo para o módulo calibrado no momento. As saídas de corrente e os relês comportam-se como configurados.

Os dados são armazenados num registro de calibração. Isso permite calibrar, ajustar, recuperar ou limpar os sensores em laboratório, distante do ponto de medição. No local, os sensores usados são simplesmente substituídos pelos sensores calibrados.

Calibração: Detecção de desvios sem reajuste
 Ajuste: Detecção de desvios com reajuste

Atenção:

Sem ajuste, todo medidor de pH fornece um valor de saída impreciso ou errado! Cada sensor de pH tem seu próprio valor zero e sua própria rampa. Ambos os valores são alterados pelo envelhecimento e desgaste do sensor. Para determinar o valor correto de pH, o medidor de pH precisa ser adaptado para o eletrodo. O analisador corrige a tensão de zero e rampa fornecida pelo eletrodo e exibe os valores em pH. Não deixe de fazer um ajuste após a troca do eletrodo!

Procedimento

Primeiramente faz-se um calibração para detectar os desvios do eletrodo (zero e rampa).. Para isso o eletrodo deve ser mergulhado em soluções tampão com valores de pH exatos. O módulo de medição mede as tensões do eletrodo e a temperatura da solução tampão e calcula automaticamente o zero e a rampa do eletrodo. Esses dados são armazenados num registro de calibração. Com o "Ajuste" os dados de calibração determinados podem ser usados para correção (veja a página seguinte).

Parâmetros determinados por calibração

Ponto zero é o valor de pH no qual o eletrodo de pH fornece a tensão de

0 mV. O valor é diferente para cada eletrodo e muda com a

idade e desgaste do eletrodo.

Temperatura da solução de processo, precisa ser detectada pois a medição

de pH depende da temperatura. Muitos eletrodos possuem um

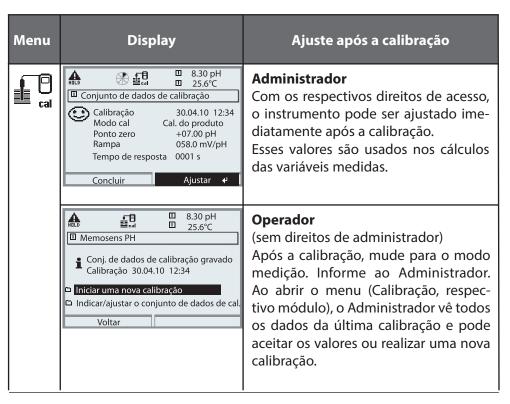
sensor de temperatura integrado.

Rampa de um eletrodo é a mudança de tensão por unidade de pH.

Para um eletrodo de pH ideal, a mudança é de -59,2 mV/pH.

Ajuste (Memosens PH)

Ajustar significa aceitar (aplicar) os valores determinados por uma calibração. Os valores determinados para zero e rampa são introduzidos no registro de calibração. Os valores só serão efetivamente usados nos cálculos das variáveis medidas quando a calibração tiver sido concluída com um ajuste. Para que o ajuste possa ser feito apenas por pessoa autorizada (Administrador), é preciso introduzir uma senha (código de acesso). O Operador pode checar os dados atuais do sensor mediante uma calibração e informar ao Administrador quando houver desvios. Pode-se usar a função adicional SW 3400-107 para conceder direitos de acesso (senhas) e para realizar a "Trilha de Auditoria" (registro contínuo de dados e backup conforme FDA 21 CRF Part 11).



Métodos de calibração



Com sensores Memosens, os dados de calibração são armazenados no sensor. Isso permite usar sensores pré-calibrados. Quando o Protos é usado para pré-calibrar sensores em laboratório, pode-se usar as rotinas de calibração descritas abaixo.

Calibração de um ponto

O eletrodo é calibrado apenas com uma solução tampão. Aqui é detectado somente o ponto zero do eletrodo a ser usado pelo Protos. A calibração de um ponto é apropriada e permissível sempre que os valores medidos ficam próximos ao ponto zero, de modo que as mudanças da rampa não causem grande impacto.

Calibração de dois pontos

O eletrodo é calibrado apenas com duas soluções tampão. Nesse caso o ponto zero e a rampa do eletrodo podem ser detectados e usados pelo Protos.

A calibração de dois pontos é necessária quando:

- o eletrodo é trocado:
- os valores de pH medidos abrangem uma faixa extensa;
- há uma grande diferença entre o valor de pH medido e o zero do eletrodo;
- a medição de pH tem que ser muito precisa;
- o eletrodo está sujeito a desgaste extremo.

Calibração de três pontos

O eletrodo é calibrado com três soluções tampão. O zero e a rampa são calculados usando uma linha de melhor adaptação de acordo com a norma DIN 19268.

Troca do sensor

Toda vez que o sensor é trocado, é preciso fazer uma calibração.

Compensação de temperatura

Compensação de temperatura durante a calibração

Há duas razões importantes para determinar a temperatura da solução tampão: A rampa do eletrodo de pH depende da temperatura. Portanto a tensão medida precisa ser corrigida conforme a influência da temperatura. O valor de pH da solução tampão depende da temperatura. Para calibração, a temperatura da solução tampão precisa, portanto, ser conhecida para que se possa escolher o valor real na tabela do tampão.

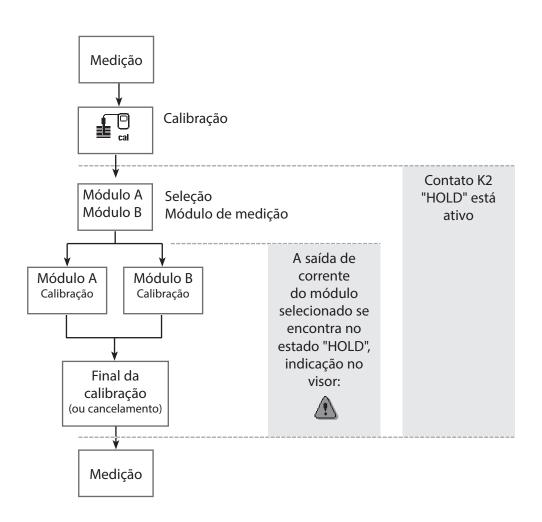
Compensação automática de temperatura

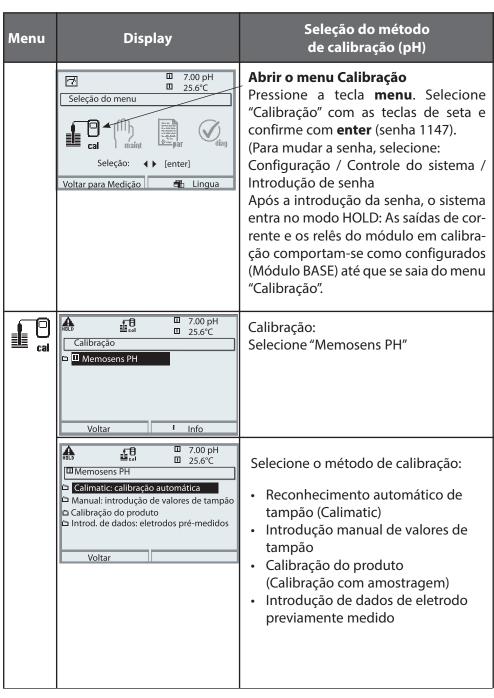


O Protos mede a temperatura da solução tampão usando um detector de temperatura integrado ao sensor Memosens.

Função HOLD ao calibrar

Comportamento das saídas de sinal e comutação ao calibrar





Reconhecimento automático de tampão (Calimatic)

Reconhecimento automático de tampão (Calimatic)

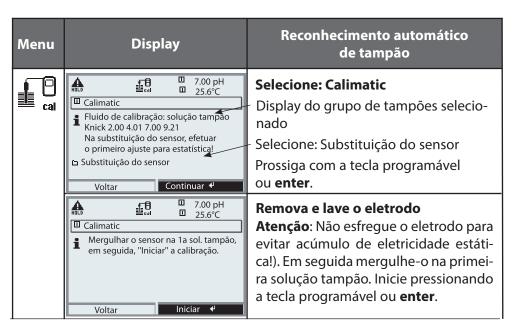
A calibração automática usando o Calimatic da Knick é feita com uma, duas ou três soluções tampão. O Protos detecta automaticamente o valor nominal do tampão com base no potencial do eletrodo e a temperatura medida. Qualquer sequência de soluções tampão é possível, mas elas precisam pertencer ao grupo de tampões definido durante a configuração. A dependência de temperatura do valor da solução tampão é levada em consideração. Todos os dados de calibração são convertidos com base na temperatura de referência de 25° C.

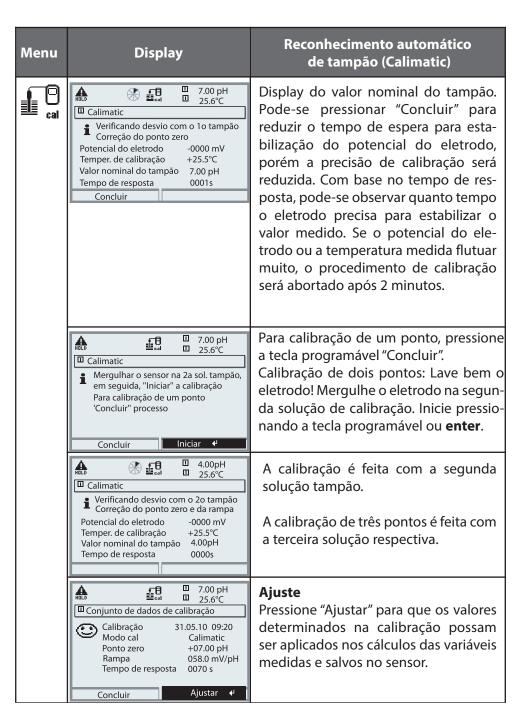
Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD.

As saídas de corrente e os contatos de relê do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção!

Use tão-somente soluções tampão novas e não diluídas pertencentes ao grupo de tampões selecionado!





Calibração com introdução manual de valores de tampão

Calibração com introdução manual de valores de tampão

A calibração com introdução manual de valores de tampão é feita com uma, duas ou três soluções tampão.

O Protos mostra a temperatura medida. É preciso introduzir os valores de tampão com correção de temperatura. Para isso veja a tabela do tampão (na embalagem, por exemplo) e introduza o valor do tampão correspondente à temperatura mostrada.

Valores intermediários precisam ser interpolados. Todos os dados de calibração são convertidos com base na temperatura de referência de 25° C.

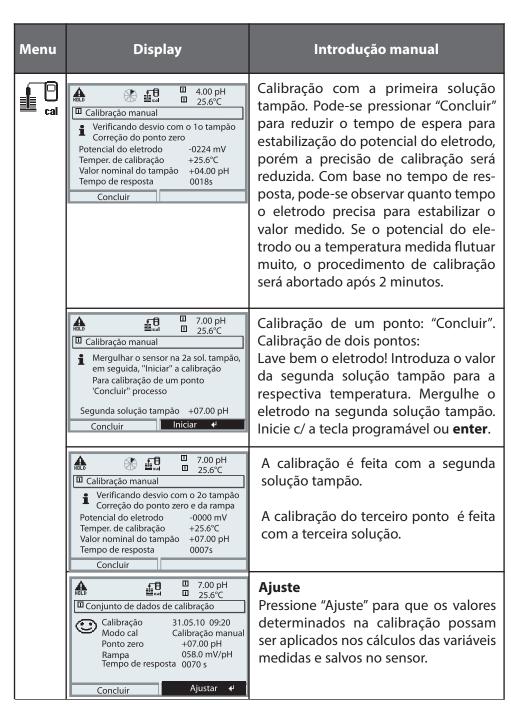
Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD.

As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção!

Use tão-somente soluções tampão novas e não diluídas!

Menu	Display	Introdução manual
cal	Fluido de calibração: solução tampão Na substituição do sensor, efetuar o primeiro ajuste para estatística! Substituição do sensor Temperatura cal +025.6°C Primeira solução tampão +04.00 pH Voltar Continuar	Selecione: Calibração manual Selecione: Substituição do sensor Display: Temperatura cal Introduza o primeiro valor de tampão Prossiga com "Continuar" ou enter.
	### ### #############################	Remova e lave o eletrodo. Atenção : Não esfregue o eletrodo para evitar acúmulo de eletricidade estática!). Em seguida mergulhe-o na primeira solução tampão. Inicie pressionando a tecla programável ou enter .



Calibração do produto

Calibração do produto (Calibração com amostragem)

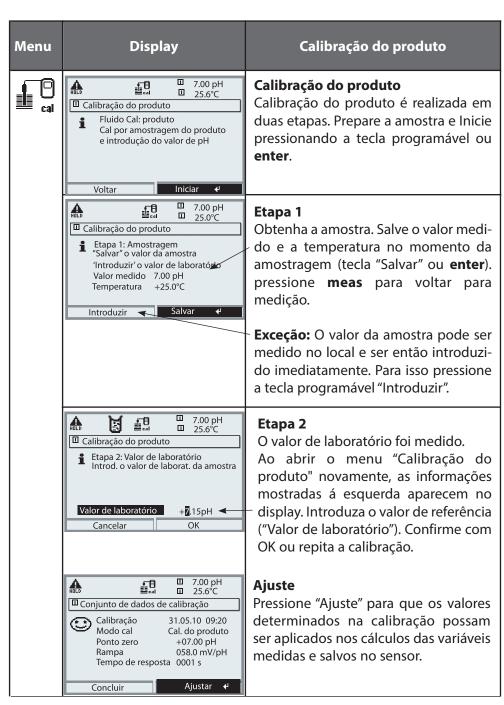
Quando o sensor não pode ser removido por razões de esterilidade, por exemplo, seu ponto zero pode ser determinado por "amostragem". Para isso o valor de processo medido no momento é armazenado pelo Protos. Logo em seguida pega-se uma amostra do processo. O valor de pH da amostra é medido em laboratório ou diretamente no local com um peagômetro portátil. O valor de referência é introduzido no sistema de medição. Baseado na diferença entre o valor medido e o valor de referência, o Protos calcula o ponto zero do eletrodo (este método permite apenas a calibração de um ponto).

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD.

As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção! O valor de pH da amostra varia com a temperatura. Portanto a medição de referência deve ser feita com a temperatura da amostra exibida no display. Transporte a amostra num recipiente isolado. O valor de pH pode também ser alterado devido ao escape de substâncias voláteis.

Menu	Display	Calibração do produto
E cal	Calibração Memosens PH Voltar I 7.00 pH 25.6°C 25.6°C	Memosens PH O módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE). Confirme com enter.
	Memosens PH □ Calimatic: calibração automática □ Manual: introdução de valores de tampão □ Calibração do produto □ Introd. de dados: eletrodos pré-medidos Voltar	Selecione o modo de calibração: "Calibração do produto" Confirme com enter .



Calibração com introdução de dados de eletrodos pré-medidos

Introdução de dados de eletrodos pré-medidos

Introduza os valores de zero, rampa e potencial isotérmico do eletrodo de pH. Os valores precisam ser conhecidos, isto é, determinados antecipadamente em laboratório.

Atenção!

A introdução de um potencial isotérmico Viso aplica-se também aos métodos de calibração:

- Calimatic
- Introdução manual
- · Calibração do produto

Para uma explicação do potencial isotérmico, veja a pág. 51.

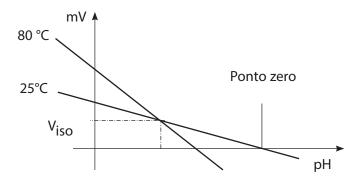
Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Menu	Display	Introdução de dados
cal	□ Introdução de dados □ Na substituição do sensor, efetuar o primeiro ajuste para estatística! □ Substituição do sensor Ponto zero +07.00 pH Rampa 058.0 mV/pH Potencial isotérmico +0000 mV Voltar	Selecione: Introdução de dados: eletrodos pré-medidos Remova o eletrodo e conecte o eletrodo pré-medido. Abra "Substituição do sensor". Introduza os valores de Ponto zero Rampa Potencial isotérmico Volte com a tecla programável ou pressione meas para voltar para medição.

Potencial isotérmico

O ponto de interseção isotérmico é o ponto de interseção entre duas linhas de calibração em duas temperaturas diferentes. A diferença de potencial entre o ponto zero do eletrodo e esse ponto de interseção é o potencial isotérmico "Viso". Ele pode causar erros de medição conforme a temperatura. Esses erros podem ser compensados definindo-se o valor "Viso".

• Para evitar erros de medição, calibre na temperatura de medição ou numa temperatura controlada e estável.



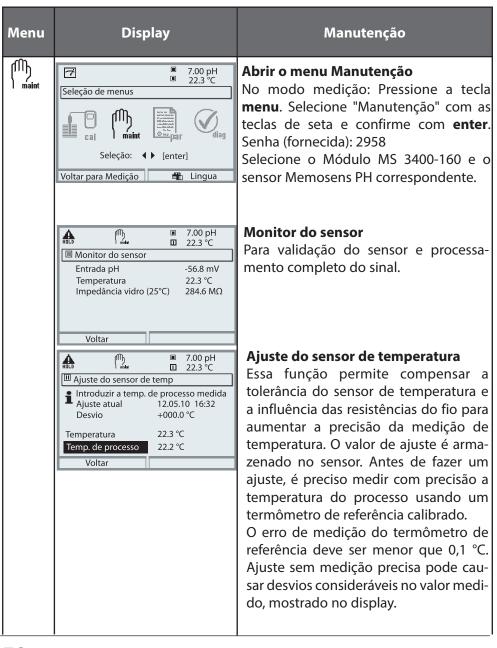
Monitoração de funções para calibração

O Protos possui diversas funções para a devida monitoração do desempenho de calibrações e da condição do eletrodo. Com isso pode-se gerar uma documentação para gestão da qualidade ISO 9000 e GLP/GMP.

- O Sensocheck monitora a condição do eletrodo medindo a impedância do eletrodo de vidro.
- A calibração regular pode ser monitorada pelo timer de calibração.
- O timer de calibração adaptativo reduz automaticamente o intervalo de calibração quando o eletrodo é submetido a um alto estresse.
- O registro de calibração (GLP/GMP) fornece todos os dados relevantes da última calibração e ajuste.
- O histórico mostra a hora e a data da calibração realizada.

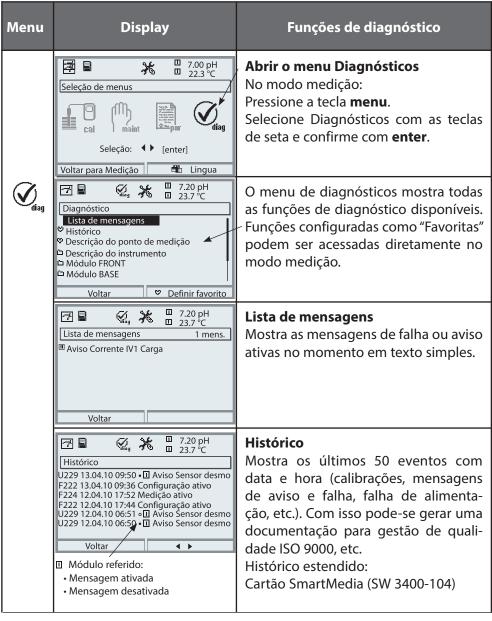
Manutenção do Memosens PH

Monitor do sensor, ajuste do sensor de temperatura



Funções de Diagnóstico do Memosens PH

Informações gerais de status do sistema de medição Selecionar o menu Diagnósticos



Diagnósticos (Memosens PH)

Monitor do sensor, registro de calibração

Menu	Display	Monitor do sensor, registro de calibração
S _{diag}	7.00 pH 22.3 °C Monitor do sensor Entrada pH -56.8 mV Temperatura 22.3 °C Impedância vidro (25°C) 284.6 MΩ Voltar Voltar	Monitor do sensor Mostra os valores medidos no momen- to (valores instantâneos) pelo sensor. Função importante para diagnósticos e validação.
	Registro calibração Ajuste atual 23.05.10 15:35 Tipo de sensor SE 555/1-NMSN No. de série 9350111 Modo cal Calimatic Ponto zero 6.95 pH Rampa 058.7 mV/pH Voltar Dados de calibração	Registro de calibração Dados da última calibração/ajuste, próprios para documentação ISO 9000 e GLP/GMP (Data, hora, método de calibração, zero e rampa, potencial isotérmico, informações relativas aos tampões de calibração e aos tempos de resposta)

Diagnósticos (Memosens PH)

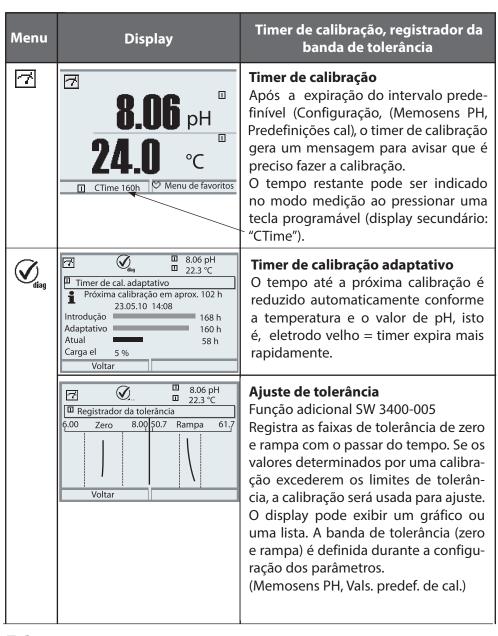
Diagrama teia-de-aranha do sensor de PH, desgaste do sensor

Menu	Display	Diagrama do sensor de PH, desgaste do sensor
S _{diag}	"Círculo externo": valor dentro da tolerância A tolerância pode ser modificada como desejado!	Diagrama do sensor Violações do limite de tolerância podem ser vistos imediatamente. O parâmetros críticos piscam. Os parâmetros exibidos em cinza foram desabilitados durante a configuração e não se aplicam ao sensor selecionado no momento. Os limites de tolerância (raio do "círculo interno") podem ser modificados como desejado. Veja: Parametrização / Dados do sensor / Detalhes do monitor. do sensor.
	7.00 pH 20,2°C Monitor de desgaste do sensor Desgaste do sensor Tempo de funcion. sensor 623 h Temperatura máx. 48.3 °C Voltar	Desgaste do sensor Indicação do tempo de operação do sensor e temperatura máxima durante o tempo de operação, representação gráfica do desgaste do sensor em rela- ção ao tempo de operação máximo teórico.

Con Deta

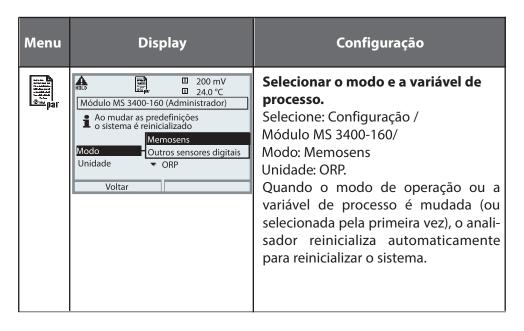
Diagnósticos (Memosens PH)

Timer de calibração, timer de calibração adaptativo, ajuste de tolerância

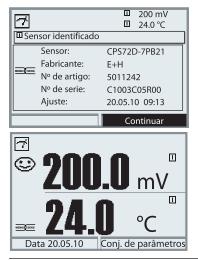


Selecionar o modo e a variável de processo (ORP).

Nota: Modo HOLD ativo

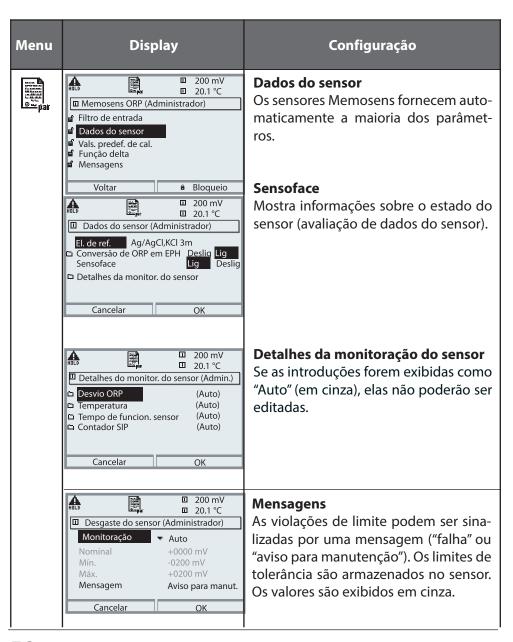


Em seguida um sensor Memosens conectado é exibido imediatamente.



Todos os parâmetros típicos do sensor são enviados automaticamente para o analisador como, por exemplo, a faixa de medição, o zero e a rampa do sensor. Sem outros parâmetros de configuração, a medição começa imediatamente e a temperatura de medição é detectada simultaneamente. Com "Plug & Measure", os sensores Memosens pré-medidos podem ser usados imediatamente para medição sem necessidade de uma calibração prévia.

O ícone Memosens é exibido enquanto o sensor Memosens está conectado.

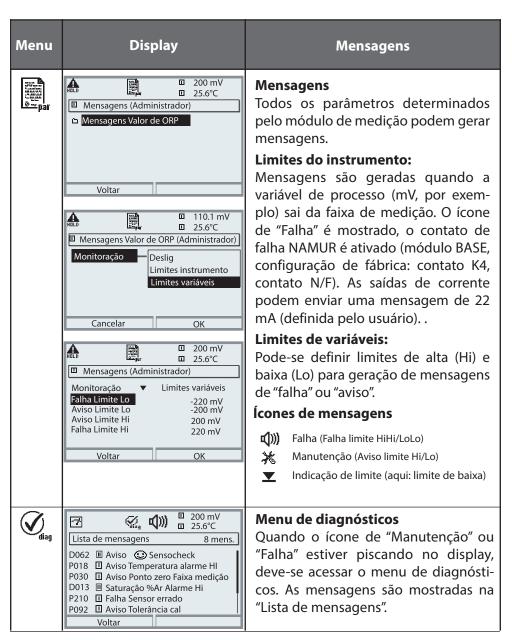


Parâmetro	Default	Seleção / Faixa	
Faiailletio	Delauit	Seleção / Faixa	
Filtro de entrada			
Supressão de pulsos	Deslig	Lig, Deslig	
Dados do sensor			
Sensoface	Lig	Lig, Deslig	
Detalhes da monitor. do sens	or		
Parâmetros do sensor		Ciclos SIP e tempo de funcion. do sensor	
Vals. predef. de cal.			
Timer de calibração:	Auto: 0168h	Auto, Deslig, Individual	
Monitoração			
Verificação ORP	Tempo de verificação 10 s Diferença de verific. 10 mV	Deslig, Lig	
Função delta			
Função delta	Deslig	Deslig, ORP	
Mensagens			
Mensagens Valor de ORP	Deslig	Deslig, Limites variáveis	

Função delta

Menu	Display	Função delta
estate es	□ 200 mV □ 20.1 °C □ Função delta (Administrador) □ Unção delta Desliq □ Valor delta Desliq □ Voltar □ Saída I1 5.70 mA ♥ Menu de favoritos	Função delta Quando um valor delta é introduzido, o sistema calcula a diferença Valor da saída = valor medido – valor delta O valor da saída controla todas as saídas e é mostrado no display. Quando a função delta está ligada, o display mostra "Δ" no modo medição.

Mensagens



Calibração / Ajuste do Memosens ORP

Calibração/ajuste de ORP

Calibração/ajuste de ORP

O potencial do eletrodo de redox é calibrado com uma solução tampão de redox (ORP). Durante a calibração, a diferença entre o potencial medido e o potencial da solução de calibração é determinada. Essa diferença de potencial é impressa no frasco de solução de calibração e é definida como a tensão entre o eletrodo de redox e o eletrodo de referência.

Exemplos: 220 mV Pt contra Ag/AgCl, KCl 3 mol/l

427 mV Pt contra SHE

Durante a medição essa diferença é adicionada ao potencial medido.

 $mV_{ORP} = mV_{meas} + \Delta mV$

mV_{ORP} = potencial de oxirredução exibido (ORP medido)

mV_{meas} = potencial direto do eletrodo (entrada de ORP, veja Monitor do sensor)

ΔmV = valor delta, determinado durante a calibração

ORP em relação ao eletrodo de hidrogênio padrão (SHE)

O potencial de oxirredução pode também ser calibrado automaticamente em relação ao eletrodo de hidrogênio padrão (SHE). O comportamento da temperatura do eletrodo de referência é levando em consideração automaticamente.

Eletrodo de referência:

Ag/AgCl, KCl 3 mol/l (prata/cloreto de prata)

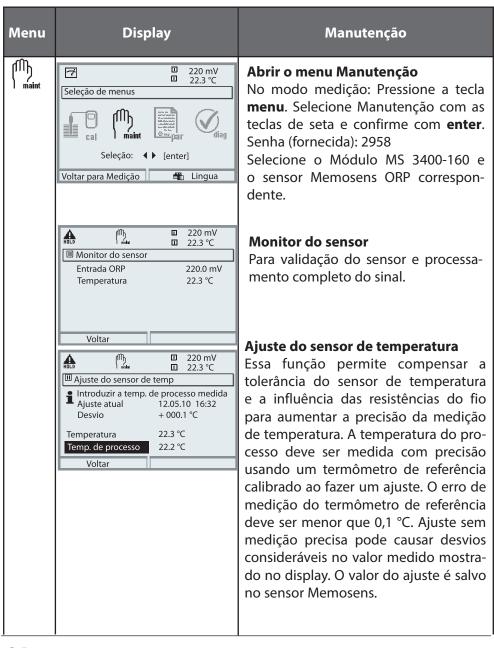
Menu	Display	Ajuste de ORP
a cal	□ 249 mV □ 25.6°C □ Ajuste ORP ■ Eletrodo de referência Ag/AgCl,KCl 3m Temperatura +25.5°C Entrada ORP 249 mV	Mergulhe o eletrodo no fluido de cali- bração e espere o valor ORP se estabi- lizar. Introduza o valor nominal de ORP (frasco).
	Valor nominal ORP +220 mV Voltar	Não deixe de observar a referência correta (como configurada) Pressione "OK" para confirmar.
	□ 220 mV □ 25.6°C □ Ajuste ORP ■ Eletrodo de referência Ag/AgCl,KCl 3m Temperatura +25.5°C Entrada ORP 220 mV Valor nominal ORP +220 mV Voltar Concluir	Termine o ajuste pressionando a tecla programável ou enter . O valor de ORP é salvo no sensor Memosens.

Dependência de temperatura medida em relação ao eletr. de hidrogênio padrão (SHE)

Temperatura [°C]	Ag/AgCl/KCl 3 mol/l [ΔmV]
0	224 217
10 20	217
25	207
30	203
40	196
50	188
60	180
70	172
80	163

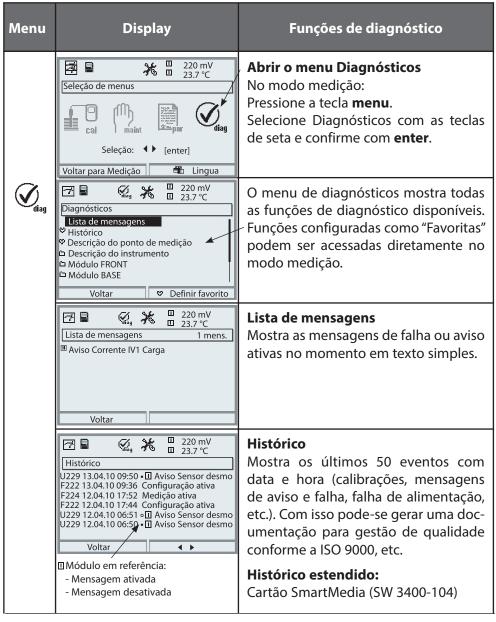
Manutenção do Memosens ORP

Monitor do sensor / Ajuste do sensor de temperatura



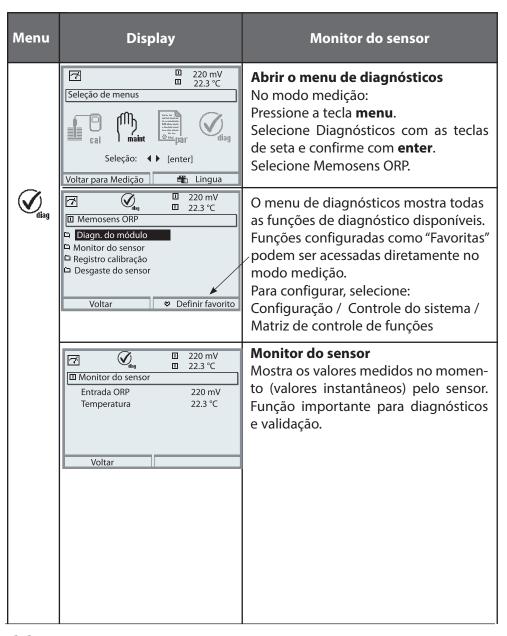
Funções de Diagnóstico do Memosens ORP

Informações gerais de status do sistema de medição Selecione o menu: Diagnósticos



Diagnósticos (Memosens ORP)

Monitor do sensor



Diagnósticos (Memosens ORP)

Registro de calibração

Menu	Display	Registro de calibração
⊘ _{diag}	Registro calibração Ajuste atual 23.05.10 15:35 Tipo de sensor CPS72D-7PB21 No. de serie 9350111 Deslocamento Zero 136 mV Valor do tampão redox 227 mV Valor delta 1 mV Voltar Dados de calibração	Registro de calibração Dados da última calibração/ajuste, próprios para documentação ISO 9000 e GLP/GMP (Data, hora, método de calibração, zero, informações relativas aos tampões de oxirredução, número de calibrações anteriores)

Memosens OXY (Exige TAN)

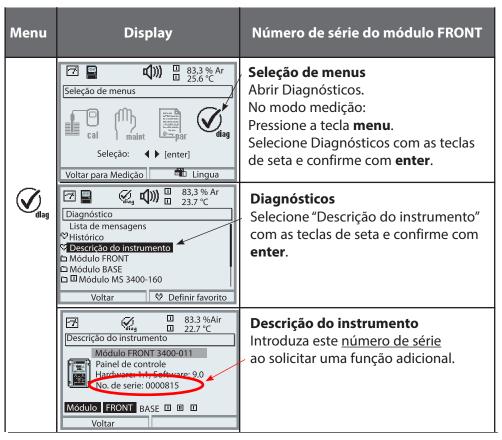
SW3400-015: Medição de oxigênio

SW3400-016: Medição de traços de oxigênio

Para conectar o sensor Memosens OXY ao módulo MS 3400-160, é preciso desbloquear a função adicional SW 3400-015. Para medição de traços de oxigênio é preciso desbloquear a função adicional SW 3400-016. As funções adicionais são específicas para cada instrumento.

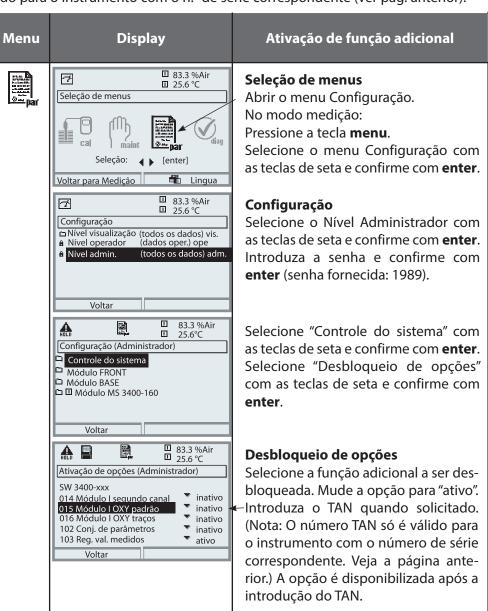
Ao solicitar uma função adicional, é preciso especificar o número de série do módulo FRONT e o respectivo numero de pedido. O módulo FRONT contém o controle do sistema Protos. O fabricante fornece então um "número de transação" (TAN) para desbloquear a função adicional.

Número de série do módulo FRONT



Ativação de Função Adicional

Selecione o menu: **Configuração / Controle do sistema / Ativação de opções Nota:** O n.º de transação (TAN) para ativação de uma função adicional só é válido para o instrumento com o n.º de série correspondente (ver pág. anterior).

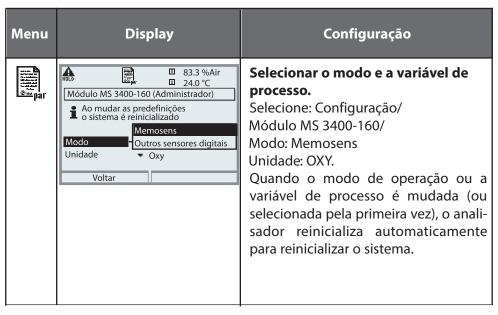


Configuração do Memosens OXY

Selecionar o modo e a variável de processo (OXY).

Atenção: É preciso introduzir o número de transação (TAN) para ativar a função.

Nota: Modo HOLD ativo

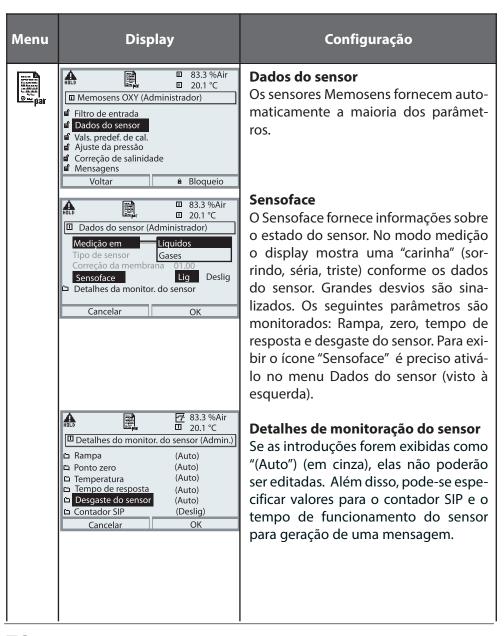


Em seguida um sensor Memosens conectado é exibido imediatamente.



Todos os parâmetros típicos do sensor são enviados automaticamente para o analisador como, por exemplo, a faixa de medição, o zero e a rampa do sensor. Sem outros parâmetros de configuração, a medição começa imediatamente e a temperatura de medição é detectada simultaneamente. Com "Plug & Measure", os sensores Memosens pré-medidos podem ser usados imediatamente para medição sem necessidade de uma calibração prévia.

O ícone Memosens é exibido enquanto o sensor Memosens está conectado.



Configuração (Memosens OXY)

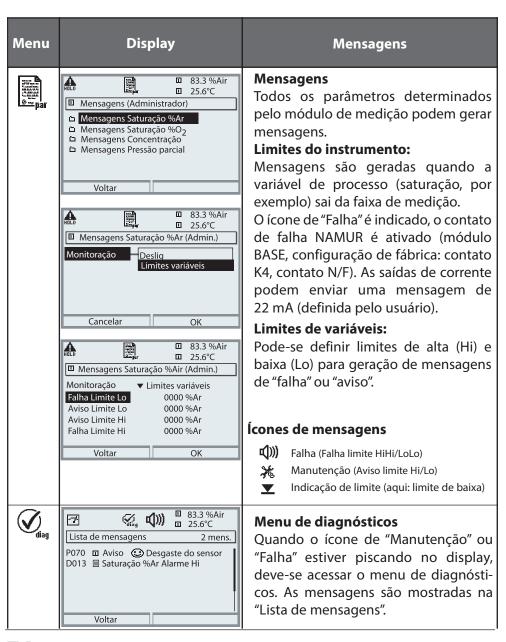
Nota: Modo HOLD ativo

Parâmetro	Default	Seleção / Faixa		
Filtro de entrada				
Supressão de pulsos	Fraca	Deslig, Fraca, Média, Forte		
Filtro de entrada	010 s	xxx s (introdução)		
Dados do sensor				
Medição em	Líquidos	Líquidos, Gases		
Sensoface	Lig	Lig, Deslig		
Detalhes da monitoração do sensor				
Parâmetros do sensor		Ciclos SIP e tempo de funcionamento do sensor		
Vals. predef. de cal.				
Calibração do produto	%Ar	Sat (%Air), Conc (mg/l, μg/l, ppm, ppb),		
		p´ (mmHg, mbar)		
Temporizador de calibração				
- Monitoração	Auto	Deslig, Auto, Individual		
- Timer de calibração	0000 h	Auto: 168 h (ou introdução: xxxx h)		
Ajuste da pressão				
Transmissor de pressão	Absoluta	Absoluta, Diferencial		
Entrada I	4 20 mA	0 20 mA / 4 20 mA		
Início 0(4) mA	0000 mbar	xxxx mbar		
Fim 20 mA	9999 mbar	xxxx mbar		
Pressão na medição	Manual	Manual (default 1013 mbar), Externa		
Pressão na cal.	Manual	Manual (default 1013 mbar), Externa		
Correção de salinidade				
Entrada	Salinidade	Salinidade, Clorinidade, Condutividade (00.00 g/kg ou 0.000 μS/cm, conforme seleção)		
Mensagens para líquido (mensagens para gás marcadas com *)				
Mensagens Saturação %Air	Deslig	Deslig, Limites variáveis		
Mensagens Saturação %O ₂	Deslig	Deslig, Limites variáveis		
Mensagens Concentração*	Deslig	Deslig, Limites variáveis		
Mensagens Pressão parcial*	Deslig	Deslig, Limites variáveis		

Configuração (Memosens OXY)

Mensagens

Nota: Modo HOLD ativo



Calibração / Ajuste do Memosens OXY

Nota: O modo HOLD fica ativo para o módulo em calibração e as saídas de corrente comportam-se como configuradas.



Com sensores Memosens, os dados de calibração são armazenados no sensor. Isso permite usar sensores pré-calibrados. Quando o Protos é usado para pré-calibrar sensores em laboratório, pode-se usar as rotinas de calibração descritas abaixo.

Métodos de calibração/ajuste

- · Calibração automática em água/ar
- Calibração do produto (saturação/concentração/pressão parcial)
- Introdução de dados
- · Correção de zero

Calibração: Detecção de desvios sem reajuste
 Ajuste: Detecção de desvios com reajuste

Atenção:

Sem ajuste, todo medidor de oxigênio dissolvido fornece um valor de saída impreciso ou errado! Após trocar o sensor, o eletrólito, ou a membrana do sensor, é preciso fazer uma calibração. Os valores resultantes precisam ser aplicados mediante um ajuste para cálculo das variáveis medidas (indicação do valor medido, sinais de saída)!

Procedimento

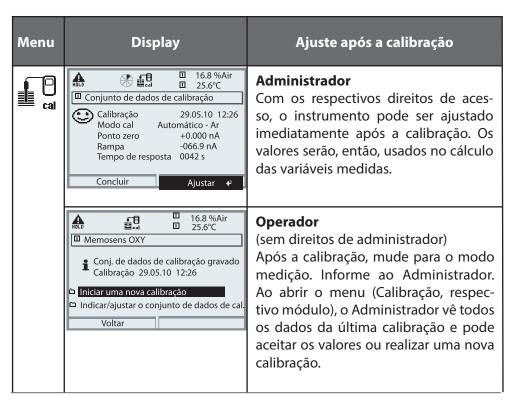
Cada sensor de oxigênio tem seu próprio ponto zero e sua própria rampa. Ambos os valores são alterados com o passar do tempo, por exemplo. Para uma medição de oxigênio com precisão suficientemente alta, o medidor precisa ser ajustado regularmente conforme os dados do sensor (ajuste).

Troca de sensor (Primeira calibração)

Após a troca do sensor, eletrodo ou membrana do sensor, é preciso fazer uma "Primeira Calibração". Durante a primeira calibração, os dados do sensor são armazenados como valores de referência para estatística. O menu Estatística em Diagnósticos mostra os desvios de zero, rampa, temperatura de calibração, pressão de calibração e o tempo de resposta das últimas três calibrações em relação aos valores de referência da Primeira Calibração. Isso permite fazer uma avaliação de deriva e do envelhecimento do sensor.

Ajuste (Memosens OXY)

Ajustar significa aceitar (aplicar) os valores determinados por uma calibração. Os valores determinados para zero e rampa são introduzidos no registro de calibração. O registro de calibração (Cal record) é acessível através do menu de diagnósticos do Memosens OXY. Esses valores só serão efetivamente usados nos cálculos das variáveis medidas quando a calibração tiver sido concluída com um ajuste. Para que o ajuste possa ser feito apenas por pessoa autorizada (Administrador) é preciso introduzir uma senha (código de acesso). O Operador pode checar os dados atuais do sensor mediante uma calibração e informar ao Administrador quando houver desvios. Pode-se usar a função adicional SW 3400-107 para conceder direitos de acesso (senhas) e para efetuar uma "Trilha de Auditoria" (registro contínuo de dados e backup conforme FDA 21 CRF Part 11).



Ajuste (Memosens OXY)

Recomendações para calibração

É sempre recomendável calibrar em ar. Comparado com água, o ar é um meio de calibração fácil de lidar, estável e, portanto, seguro. Na maioria dos casos, todavia, o sensor precisa ser desmontado para calibração em ar. Em alguns processos o sensor não pode ser removido para calibração. Nesse caso a calibração precisa ser feita diretamente no fluido de processo (ex.: com aeração). Para aplicações onde a concentração é medida, a calibração em ar tem-se provado útil.

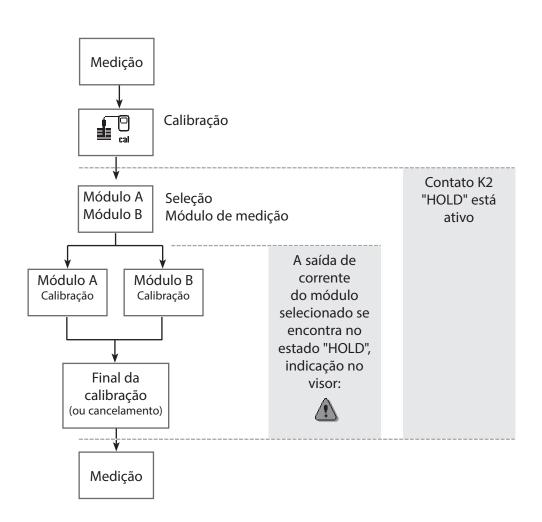
Combinação comum: Variável de processo / Modo de calibração

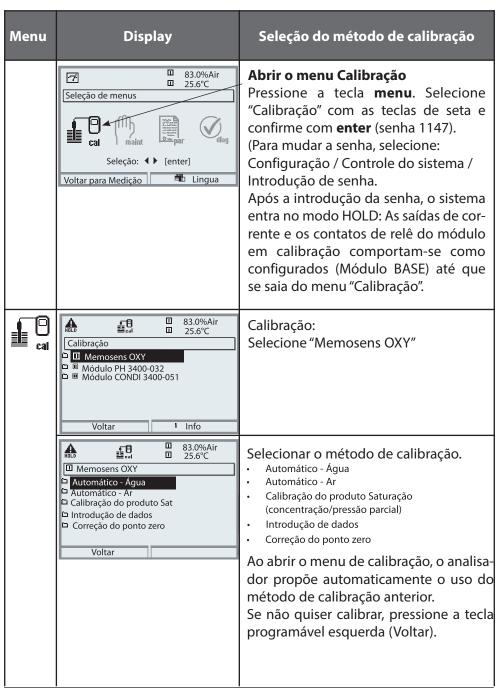
Medição	Calibração
Saturação	Água
Concentração	Ar

Se houver uma diferença de temperatura entre o fluido de calibração e o fluido medido, o sensor terá que ser mantido no respectivo fluido por vários minutos antes e após a calibração para que os valores medidos possam se estabilizar. O tipo de detecção de pressão de calibração é predefinido durante a configuração dos parâmetros.

Função HOLD ao calibrar

Comportamento das saídas de sinal e comutação ao calibrar





Calibração automática em água

Calibração automática em água

A rampa é corrigida usando um valor de saturação de 100% em relação à saturação de ar.

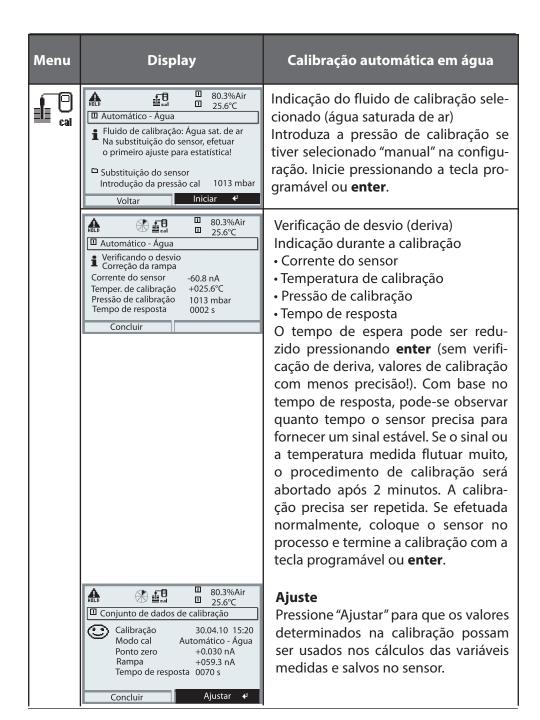
Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD.

As saídas de corrente e os contatos de relê do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção!

É preciso que haja um fluxo suficiente de fluido no sensor (veja Especificações dos sensores de oxigênio dissolvido)! O fluido de calibração precisa estar em equilíbrio com o ar. A troca de oxigênio entre água e ar é muito baixa, portanto o tempo de saturação de oxigênio atmosférico na água é relativamente longo. Se houver uma diferença de temperatura entre o fluido de calibração e o fluido de medição, o sensor terá que ser mantido no respectivo fluido por vários minutos antes e após a calibração.

Menu	Display	Seleção do método de calibração
cal	Calibração Memosens OXY Modulo PH 3400-032 Módulo CONDI 3400-051 Voltar I Info	Selecione: Memosens OXY. O módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os contatos de relê do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE). Confirme com enter.
		Selecione o método de calibração: "Automático - Água". Remova o sensor e mergulhe-o no fluido de calibração (água saturada de ar). Deverá haver um fluxo de fluido suficiente sobre o sensor. Confirme com enter .



Calibração automática em ar

Calibração automática em ar

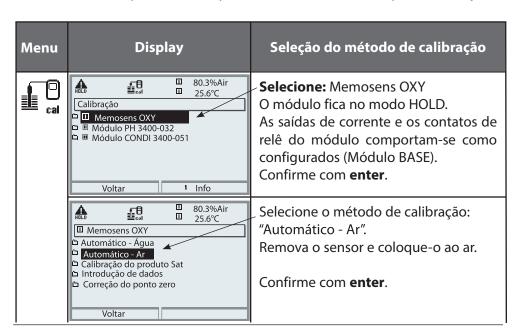
A rampa é corrigida com o valor de saturação (100%) de modo semelhante à saturação de ar na água. Como essa analogia se aplica apenas ao ar saturado com vapor de água (umidade relativa = 100%) e frequentemente o ar de calibração é menos úmido, a umidade relativa do ar de calibração precisa ser também especificada. Se não souber qual é exatamente o valor da umidade relativa do ar de calibração, poderá usar os seguintes valores de referência para uma calibração suficientemente precisa:

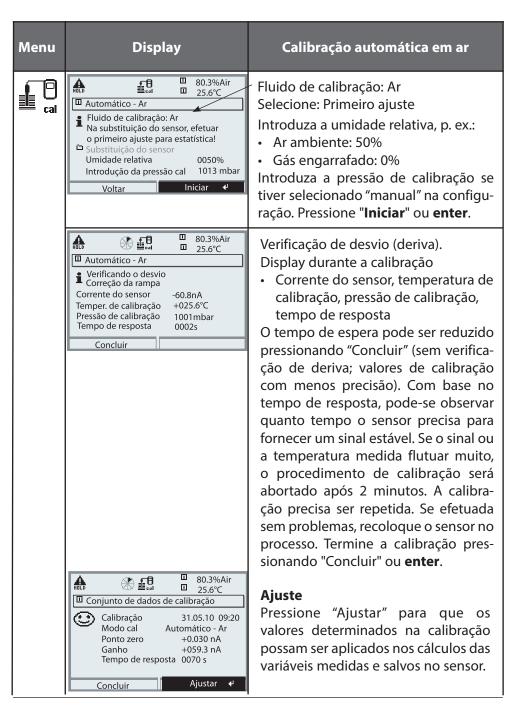
Ar ambiente: umidade relativa = 50% (média)

Gás engarrafado (ar sintético): umidade relativa = 0%

Atenção!

A membrana do sensor precisa estar seca. Não se esqueça de manter a temperatura e a pressão constantes durante a calibração. Se houver uma diferença de temperatura entre o fluido de calibração e o fluido de medição, o sensor terá que ser mantido no respectivo fluido por vários minutos antes e após a calibração.





Calibração do produto (saturação/concentração/pressão parcial) [hPa, mmHg] – predefinida em: Configuração / Vals. predef. cal.)

Calibração do produto (Calibração com amostragem)

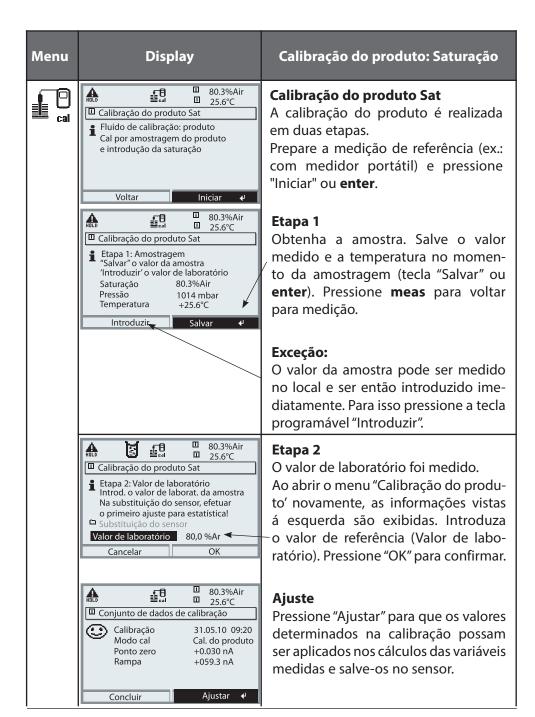
Quando o sensor não pode ser removido por razões de esterilidade, por exemplo, sua rampa pode ser determinada por "amostragem". Para isso o valor de saturação do processo medido no momento é salvo pelo Protos. Logo em seguida o valor de referência deve ser determinado com um medidor portátil, por exemplo. O valor de referência é introduzido no sistema de medição. Baseado na diferença entre o valor medido e o valor de referência, o Protos calcula a rampa do sensor. Com valores baixos de saturação, o Protos corrige o ponto zero com valores altos da rampa.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os contatos de relê do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção!

O valor de referência precisa ser medido sob condições de temperatura e pressão similares às do processo.

Menu	Display	Calibração do produto
E cal	☐ 72.5 % ☐ 25.6°C Calibração ☐ Memosens OXY Voltar ☐ Info	Selecione: Memosens OXY O módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os contatos de relê do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE). Confirme com enter.
	☐ Memosens OXY ☐ Automático - Água ☐ Automático - Ar ☐ Calibração do produto Sat ☐ Introdução de dados ☐ Correção do ponto zero Voltar	Selecione o método de calibração: "Calibração do produto". Sat. (ou Conc.)) em: Configuração/ Vals predef. de cal. Pressione enter para confirmar.



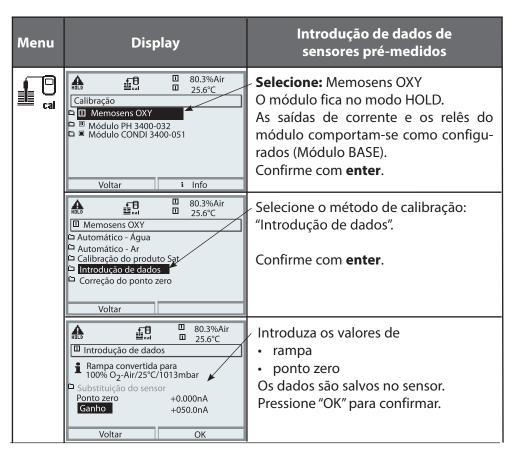
Introdução de dados de sensores pré-medidos

Introdução de dados de sensores pré-medidos

Introdução de valores de rampa e do ponto zero de um sensor, em relação a 25°C, 1013 mbares.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

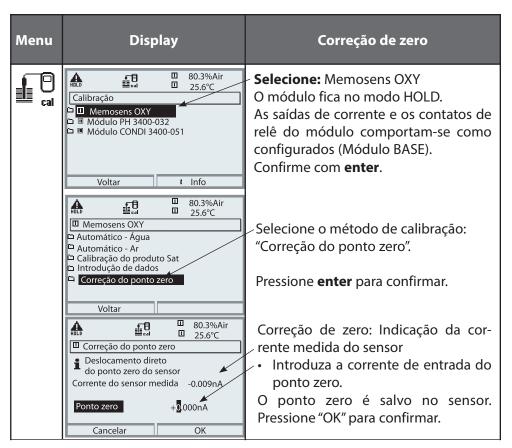
Rampa = Corrente do sensor c/ oxigênio atmosf. em 100 %: 25 °C, 1013 mbares



Correção de zero

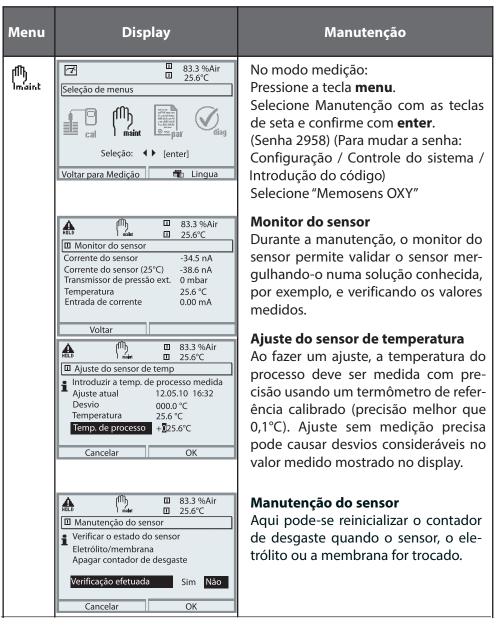
Correção de zero

Para medição de traços abaixo de 500 ppb, o ponto zero deve ser calibrado. Se for feita uma correção de zero, o sensor deverá permanecer pelo menos 10 a 60 minutos no fluido de calibração (fluidos contendo CO₂ pelo menos 120 minutos) para que se obtenha valores estáveis, sem derivas. Durante a correção de zero a deriva não é verificada.



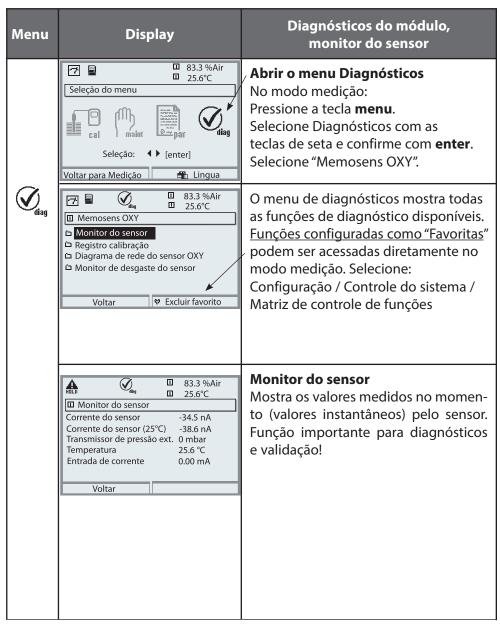
Manutenção do Memosens OXY

Monitor do sensor, ajuste do sensor de temperatura, manutenção do sensor **Nota**: Modo HOLD ativo



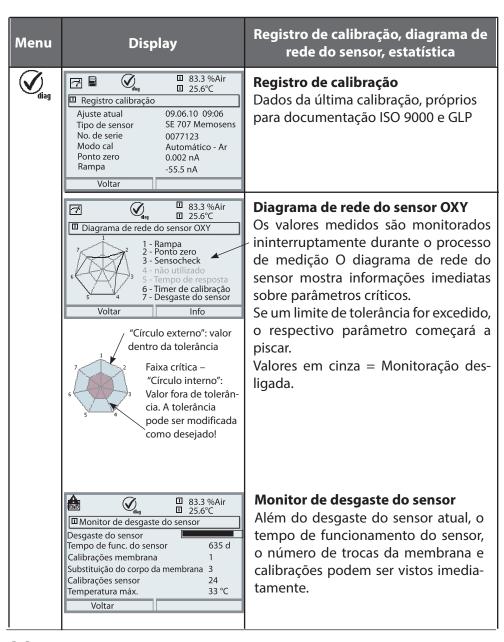
Diagnósticos do Memosens OXY

Monitor do sensor



Diagnósticos (Memosens OXY)

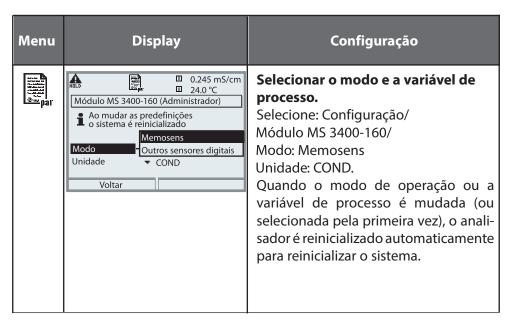
Registro de calibração, diagrama de rede (teia-de-aranha) do sensor de oxigênio, desgaste do sensor



Configuração do Memosens COND

Selecionar o modo e a variável de processo (condutividade).

Nota: Modo HOLD ativo



Em seguida um sensor Memosens conectado é exibido imediatamente.



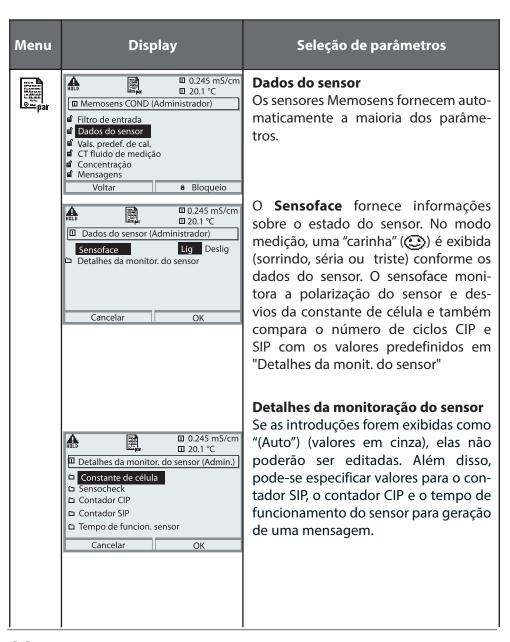
Todos os parâmetros típicos do sensor são enviados automaticamente para o analisador. Sem outros parâmetros de configuração, a medição começa imediatamente e a temperatura de medição é detectada simultaneamente.

Com "Plug & Measure", os sensores Memosens pré-medidos podem ser usados imediatamente para medição sem necessidade de uma calibração prévia.

O ícone Memosens é exibido quando o sensor Memosens está conectado.

Configuração (Memosens COND)

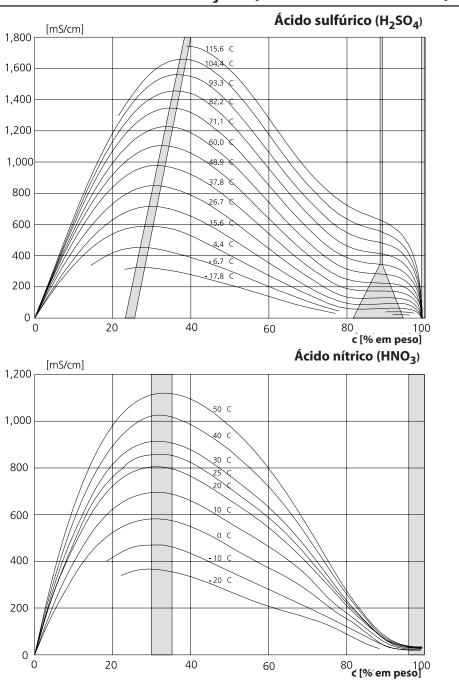
Nota: Modo HOLD ativo



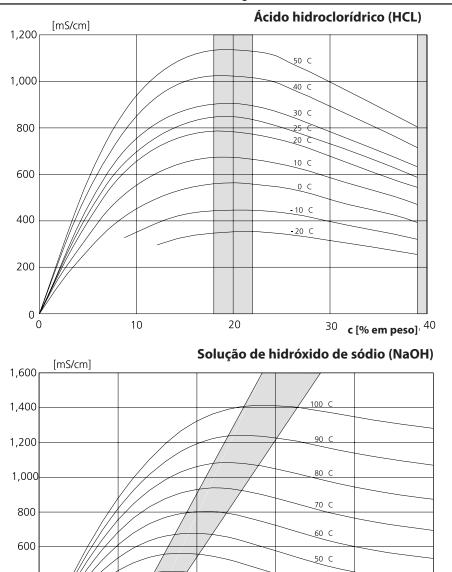
Configuração (Memosens COND)

Parâmetro	Default	Seleção / Faixa		
Filtro de entrada		·		
Supressão de pulsos	Deslig	Lig, Deslig		
Dados do sensor				
Sensoface	Lig	Lig, Deslig		
Detalhes da monitoração do sensor				
Constante de célula	Auto	Auto, Individual		
Sensocheck	Deslig	Deslig, Lig (Mensagem Deslig/Falha/Aviso p/ manutenção		
Contador CIP	Deslig	0, Número máx. de ciclos		
Contador SIP	Deslig	0, Número máx. de ciclos		
Tempo de funcion. sensor	Deslig	Introdução, máx. 9999 d		
Vals. predef. de cal.				
Calibração do produto	NaCl sat	NaCl 0.01 m: 1183 μS/cm NaCl 0.1 m: 10.683 mS/cm NaCl sat: 251.3 mS/cm KCl 0.01 m: 1413 μS/cm KCl 0.1 m: 12.88 mS/cm KCl 1m: 111.80 mS/cm		
Calibração da amostra	sem CT	sem CT, com CT		
CT fluido de medição				
Ajuste CT	Deslig	Deslig, Linear, EN 27888, Água ultrapura Água ultrapura: Impureza NaOH, NaCl, HCl, NH ₃		
Concentração	•			
Concentração	Deslig	Lig, Deslig Meio: H ₂ SO ₄ (0 30 %) H ₂ SO ₄ (32 84 %) H ₂ SO ₄ (92 99 %) HNO ₃ (0 30 %) HNO ₃ (35 96 %) HCI (0 18 %) HCI (22 39 %) NaOH (0 14 %) NaOH (18 50 %) NaCI (0 26 %) Tabela		
Mensagens				
Mensagens	Temperatura: Limites do instrumento	Condutividade, Resistência espec., Concentração, Temperatura, Salinidade. Cada variável pode ser monitorada: Deslig, Limites máx. do dispos. ou Limites variáveis Deslig, Limites do instr. ou Limites de variáveis		
Função USP				

Curvas de concentração (Memosens COND)



Curvas de concentração (Memosens COND)



c [% em peso]

10 C

Curvas de concentração (Memosens COND)

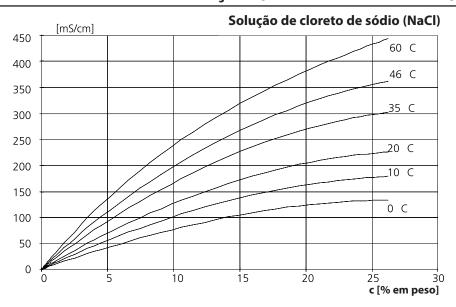
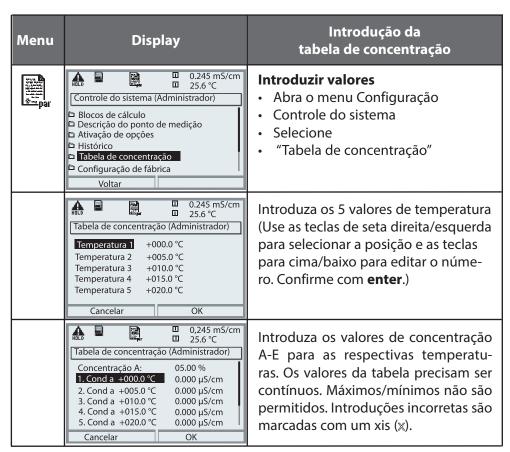


Tabela de concentração (Memosens COND)

Selecione o menu: Configuração//Comando do sistema/Tabela de concentração Especificação de concentração para medição de condutividade

Tabela de concentração

Para especificar uma determinada solução, introduza 5 valores de concentração A-E e 5 valores de temperatura 1-5 numa matriz. Para isso primeiro introduza os 5 valores de temperatura e então os respectivos valores de condutividade para cada concentração A-E. Essas soluções ficarão, então, disponíveis além das soluções padrão salvas permanentemente (selecione:"Tabela").



A **tabela de concentração** é selecionada como segue: Configuração/ Módulo COND / Concentração = ON / Fluido = Tabela

Função USP (Memosens COND)

Monitoração de água ultrapura na indústria farmacêutica (Selecione: Configuração, Memosens COND



Função USP, definir saída de chaveamento

Quando um módulo Memosens COND é instalado, um dos relês flutuantes de saída do módulo BASE (K1, K2 ou K3) pode ser escolhido para uso da função USP.

- Selecione o menu Configuração:
- Nível Administrador (HOLD ativo!)
- · Módulo BASE: Selecione "Utilização".

A saída USP selecionado pode ser variável de processo USP% (display, saída de corrente, valor-limite, registrador de medição)

De acordo com a diretiva "USP" (U. S. Pharmacopeia), Apêndice 5, Seção 645 "Condutividade de Água", a condutividade de águas farmacêuticas pode ser monitorada online. Para isso a condutividade é medida sem compensação de temperatura e comparada com valores-limite. A água poderá ser usada sem outros testes guando a condutividade ficar abaixo do limite USP.

Limite reduzido:

O limite USP pode ser reduzido para até 10% (Configuração).



□ 0.003 mS/cm □ 25.6 °C □ Função USP Valor-limite USP Valor-limite reduzido 1.040 μS/cm Condutividade 0.055 μS/cm Voltar

Selecionar a Função USP

- Selecione o menu Configuração e então:
- Nível Administrador (HOLD ativo!)
- Memosens COND: Função USP

Diagnósticos da função USP

- Selecione Diagnósticos:
- Memosens COND
- Função USP: valor-limite USP, valor-limite reduzido, condutividade

Cálculo de pH (Memosens COND)

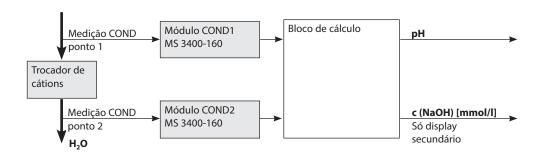
Nota: São necessários 2 módulos de condutividade

Cálculo de pH mediante duas medições de condutividade

Em monitoração de água de alimentação de caldeira de usinas termoelétricas, o valor de pH pode ser calculado através de duas medições de condutividade. Para isso a condutância da água de alimentação da caldeira é medida antes e depois do trocador de íons. Esse método de medição indireta de pH, normalmente usado, não exige muita manutenção e tem as seguintes vantagens: A medição normal de pH de água ultrapura é crítica. A água de alimentação de caldeira não contém muitos íons. Isso requer o uso de um eletrodo especial, que precisa ser calibrado constantemente, e sua vida útil geralmente é um tanto curta.

Função

A condutividade antes e depois do trocador de íons é medida com dois módulos COND 3400-160. Com base nos dois valores de condutividade, um Bloco de Cálculo determina a concentração de solução de hidróxido de sódio e o pH de acordo com as fórmulas mostradas abaixo:



Cálculo da concentração de solução de hidróxido de sódio / valor de pH:

$$c(NaOH) = \frac{COND1 - 1/3 COND2}{243} pH = 11 + log[c(NaOH)]$$

Cálculo de pH (Memosens COND)

Faixas de pH recomendadas:

 $10 \pm 0.2\,$ para pressão de operação < 136 bares ou 9,5 $10 \pm 0.2\,$ para sobrepressão de operação > 136 bares

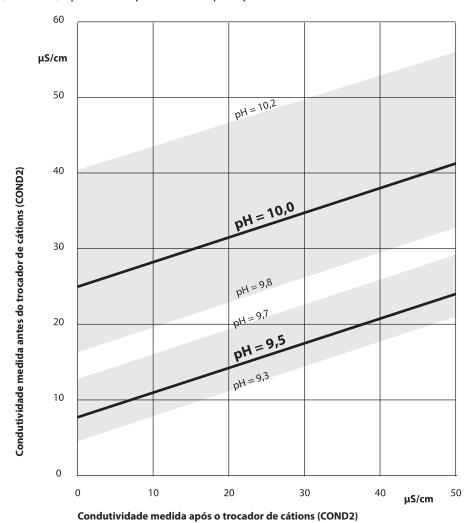


Figura:

Condicionamento de água de alimentação de caldeira de circulação natural com hidróxido de sódio. Relação entre o pH e a condutividade medida antes e depois do trocador de cátions. Fonte: Apêndice do guia VGB para água de alimentação de caldeira, água de caldeira e vapor de geradores de vapor com sobrepressão de operação admissível acima de 68 bares (VGB-R 450 L, edição 1988)

Blocos de cálculo (Memosens COND)

Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Blocos de cálculo Cálculo de novas variáveis a partir das variáveis medidas

Blocos de cálculo

Dois módulos de medição com todos os seus valores medidos servem de entrada para o bloco de cálculo. Além disso o status geral do instrumento (sinais NAMUR) são levados em consideração. A diferença entre os valores existentes é calculada:

Saídas de corrente

Todas as saídas de corrente podem ser configuradas para transmitir as novas variáveis de processo criadas pelos blocos de cálculo.

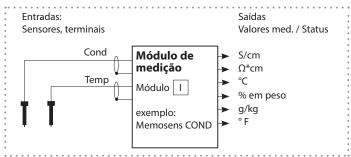
Display de medição

Todas as novas variáveis de processo podem ser exibidas como valor primário ou secundário.

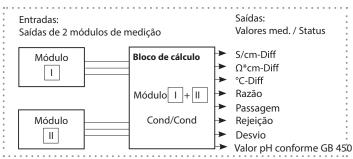
Controlador

Não há funções de controle.

Funcionalidade do módulo de medição



Funcionalidade do bloco de cálculo



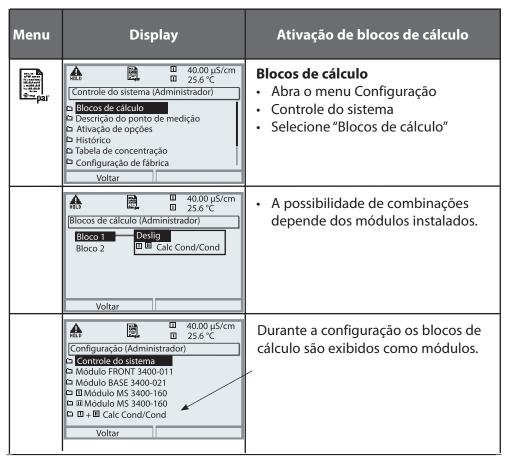
Ativação de Blocos de Cálculo

Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Blocos de cálculo Combinação de 2 módulos de medição COND com blocos de cálculo

Combinação de 2 módulos COND (ex.: Memosens COND)

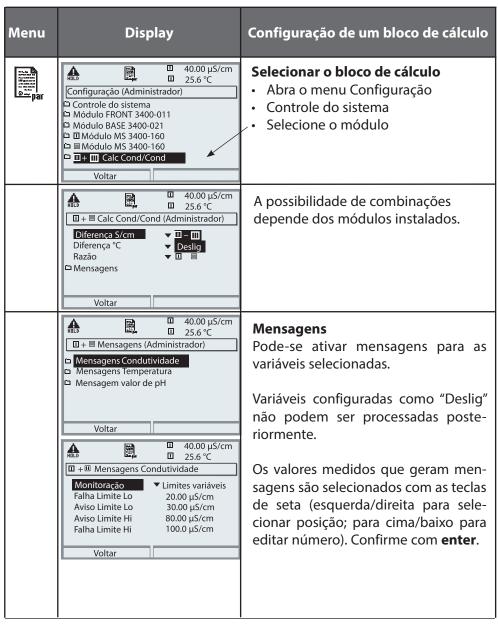
Com três módulos de medição, é possível fazer a seguinte combinação com blocos de cálculo $\boxed{\parallel} + \boxed{\parallel}$, $\boxed{\parallel} + \boxed{\parallel}$, $\boxed{\parallel} + \boxed{\parallel}$

Dois blocos de cálculo podem ser ativados.



Configuração de um Bloco de Cálculo

Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Blocos de cálculo Escolher a variável de processo a ser calculada



Calibração / Ajuste do Memosens COND

Nota: O modo HOLD fica ativo para o módulo em calibração.

As saídas de corrente e os relês comportam-se como configurados.



Com sensores Memosens, os dados de calibração são armazenados no sensor. Isso permite o uso de sensores pré-calibrados. Quando o Protos é usado para pré-calibrar sensores em laboratório, pode-se usar as rotinas de calibração descritas abaixo.

Calibração: Detecção de desvios sem reajuste
 Ajuste: Detecção de desvios com reajuste

Atenção:

Sem ajuste todo medidor de condutividade fornece um valor de saída impreciso ou errado! Cada sensor de condutividade tem sua própria constante de célula. Para determinar o valor correto de condutividade, o medidor de condutividade precisa ser adaptado ao sensor. Com base no sinal do sensor e na constante de célula, o medidor calcula o valor de condutividade a ser exibido.

Procedimento

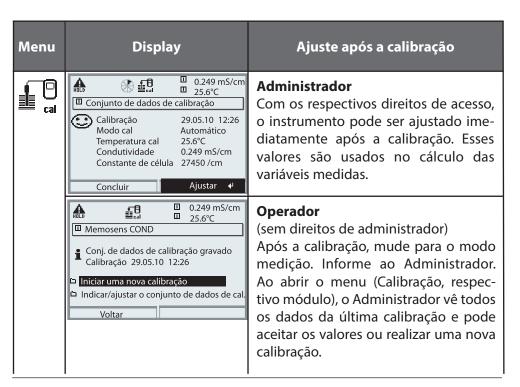
Cada sensor de condutividade tem sua própria constante de célula. Dependendo do projeto do sensor, a constante de célula pode variar muito. Como a condutividade é calculada a partir da condutância medida e da constante de célula, o sistema de medição precisa conhecer isso. Para calibração ou padronização do sensor, há duas opções: a constante de célula conhecida (impressa) do sensor de condutividade usado é introduzida no sistema de medição ou então ela é determinada automaticamente medindo uma solução de calibração com condutividade conhecida. Os dados são armazenados num registro de calibração. Com o "Ajuste" os dados de calibração determinados podem ser usados para correção (veja a página seguinte).

- Use somente soluções de calibração novas!
- A solução de calibração usada precisa ter sido selecionada durante a configuração dos parâmetros.
- A exatidão de calibração depende decisivamente da detecção exata de temperatura da solução de calibração. Com a temperatura medida ou introduzida, o Protos determina o valor nominal da solução de calibração a partir de uma tabela armazenada.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata da constante de célula, espere o sensor de temperatura e a solução de calibração ficarem com a mesma temperatura.

Ajuste (Memosens COND)

Ajuste

"Ajustar" significa "aceitar a constante de célula determinada por uma calibração". Ela é introduzida no registro de calibração. O registro de calibração é acessado através do menu de diagnósticos do Memosens COND. O valor só será eficaz no cálculo das variáveis medidas quando a calibração tiver sido concluída com um ajuste e os dados tiverem sido salvos no sensor Memosens. Para que o ajuste possa ser feito apenas por pessoa autorizada (Administrador) é preciso introduzir uma senha. O Operador pode checar os dados atuais do sensor mediante uma calibração e informar ao Administrador quando houver desvios (derivas). Pode-se usar a função adicional SW 3400-107 para conceder direitos de acesso (senhas) e para efetuar uma "Trilha de Auditoria" (registro contínuo de dados e backup conforme FDA 21 CRF Part 11).



Compensação de temperatura

Compensação de temperatura durante a calibração

O valor de condutividade da solução de calibração depende da temperatura. Para calibração, a temperatura da solução de calibração precisa, portanto, ser conhecida para que se possa escolher o valor real na tabela de condutividade.

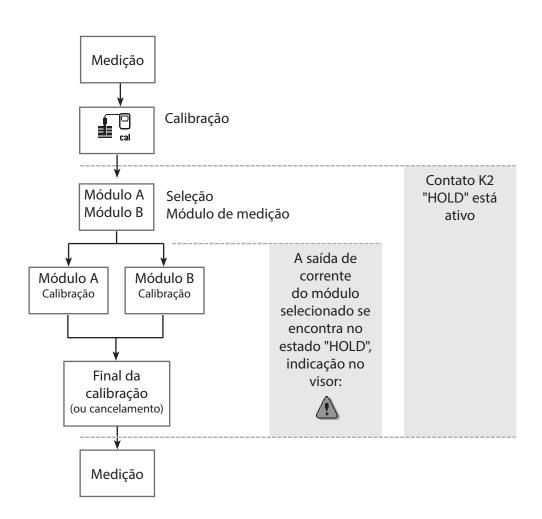
Compensação automática de temperatura

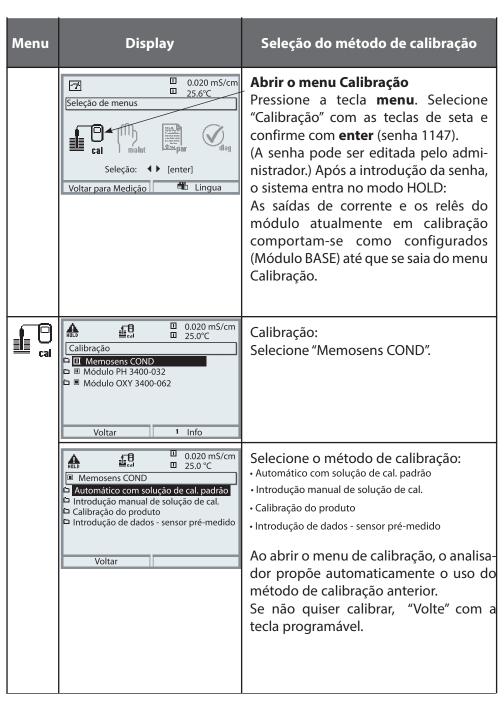


Para detecção automática da temperatura de calibração o Protos mede a temperatura da solução tampão usando um detector de temperatura integrado ao sensor Memosens.

Função HOLD ao calibrar

Comportamento das saídas de sinal e comutação ao calibrar





Calibração automática com solução de calibração padrão

Calibração automática com solução de calibração padrão

Para calibração automática, o sensor de condutividade é mergulhado numa solução de calibração padrão (NaCl ou KCl selecionada na configuração). Baseado na condutância e na temperatura medidas, o Protos calcula automaticamente a constante de célula. A influência da temperatura sobre a solução de calibração é levada em consideração.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção:

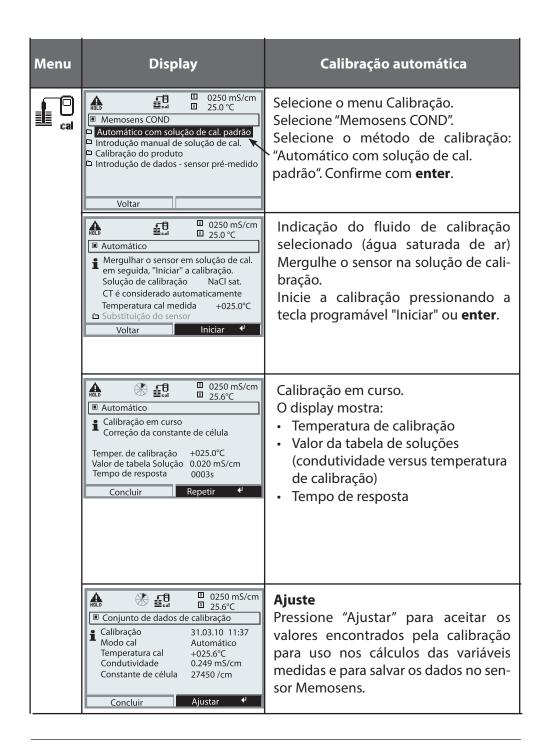
- Use somente soluções de calibração novas! A solução de calibração usada precisa ter sido selecionada durante a configuração.
- A exatidão da calibração depende decisivamente da detecção exata da temperatura da solução de calibração. Usando a temperatura medida ou introduzida, o Protos determina o valor nominal da solução de calibração a partir de uma tabela armazenada.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata da constante de célula, espere a sonda de temperatura e a solução de calibração ficarem com a mesma temperatura.

Não deixe de observar durante a calibração o seguinte:

- Se a condutância medida ou a temperatura medida flutuar muito, o procedimento de calibração será abortado após 2 minutos.
- Se aparecer uma mensagem de erro, a calibração terá que ser repetida.

Ajuste: Aceitar os valores determinados pela calibração

 Quando os valores determinados pela calibração estão corretos, eles precisam ser aplicados para ajustar o analisador. Os dados são salvos no sensor Memosens.



Introdução manual da solução de calibração

Introdução manual da solução de calibração

Para calibração com introdução manual de condutividade da solução de calibração, o sensor deve ser mergulhado na solução de calibração. O Protos determina o par de valores condutividade/temperatura de calibração. Então o valor de condutividade corrigido conforme a temperatura da solução precisa ser introduzido. Para isso veja na tabela de compensação de temperatura o valor de condutividade correspondente à temperatura exibida. Valores intermediários de condutividade precisam ser interpolados. O Protos calcula automaticamente a constante de célula.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados. (Módulo BASE).

Atenção!

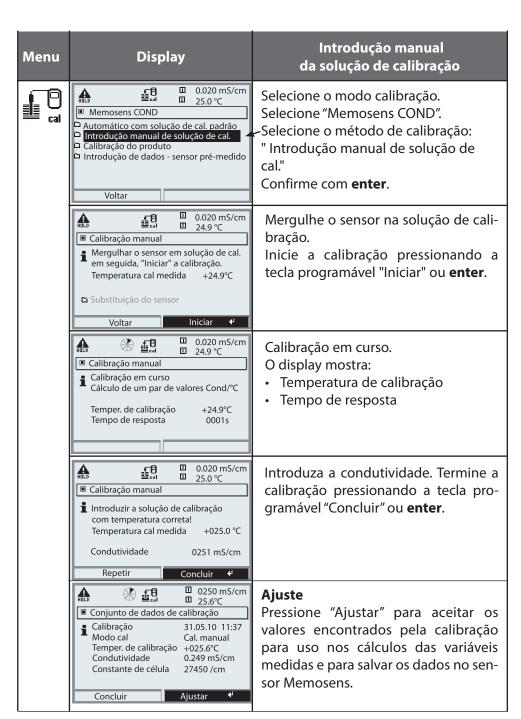
- Use somente soluções de calibração novas!
- A exatidão da calibração depende decisivamente da detecção exata da temperatura da solução de calibração.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata da constante de célula, espere o sensor de temperatura e a solução de calibração ficarem com a mesma temperatura.

Não deixe de observar durante a calibração o seguinte:

- Se a condutância medida ou a temperatura medida flutuar muito, o procedimento de calibração será abortado após 2 minutos.
- Se aparecer uma mensagem de erro, a calibração terá que ser repetida.

Ajuste: Aceitar os valores determinados pela calibração

 Quando os valores determinados pela calibração estão corretos, eles precisam ser aplicados para ajustar o analisador. Os dados são salvos no sensor Memosens.



Calibração do produto

Calibração do produto

Quando o sensor não pode ser removido por razões de esterilidade (em processos biotecnológicos, por exemplo), sua constante de célula pode ser determinada por "amostragem". Para isso o valor instantâneo de processo medido é salvo pelo Protos. Logo em seguida pega-se uma amostra do processo. O valor da amostra deve ser medido nas condições reais do processo (mesma temperatura). O valor encontrado é introduzido no sistema de medição. Baseado na diferença entre o valor do processo e o valor da amostra, o Protos calcula a constante de célula do sensor de condutividade.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Calibração do produto sem correção de temperatura

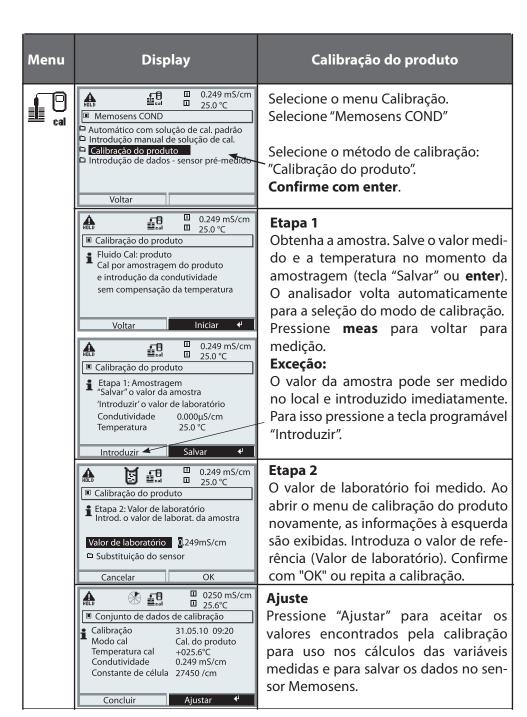
Pegue uma amostra do processo. Meça o valor na temperatura sob a qual a amostra foi obtida ("Temperatura da amostra", veja o display). Para isso pode ser necessário controlar a temperatura da amostra no laboratório. A comp. de temperatura precisa ser desligada nos medidores de comparação (TC = 0 %/K).

Calibração do produto com correção de temperatura (Tref = 25 °C)

Obtenha uma amostra do processo. Ao medir em laboratório (comp. temp. linear), veja se realmente foram definidos os mesmos valores para a temperatura de referência e o coeficiente de temperatura no medidor de comparação e no Protos. Além disso a temperatura de medição deve corresponder à temperatura da amostra (veja o display). Transporte a amostra num recipiente termoisolado (Dewar).

Atenção!

A calibração do produto só poderá ser realizada se o fluido de processo estiver estável. Isso significa, por exemplo, que não haja nenhuma reação química que possa influir na condutividade do processo. Sob temperaturas mais elevadas, os valores da amostra podem também ser invalidados devido à evaporação.



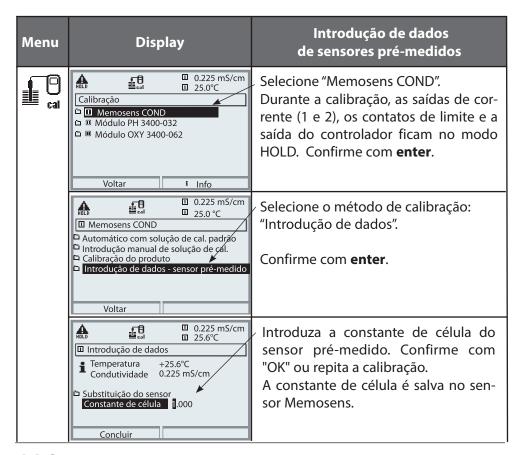
Introdução de dados de sensores pré-medidos

Introdução de dados de sensores pré-medidos

Introdução da constante de célula e do ponto zero de um sensor, em relação a 25°C e 1013 mbares.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Se a **medição de concentração** for ativada, esse menu mostrará também o valor de concentração, que será ajustado diretamente conforme a constante de célula. Isso permite uma calibração direta do valor de concentração..



Calibração (Memosens COND)

Calibração de sensores

Calibração do sensor

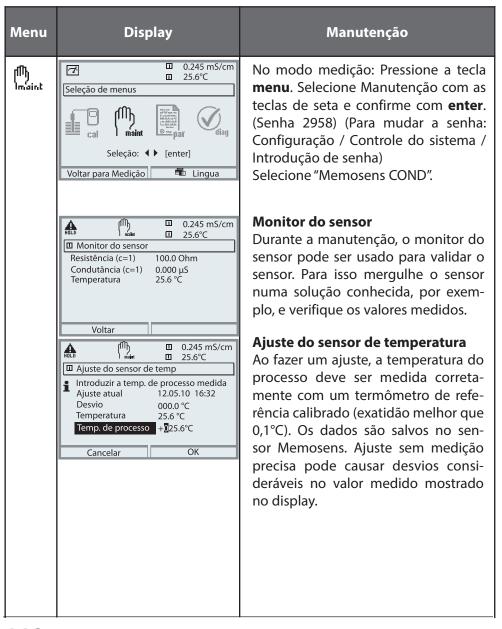
Como a constante de célula está sujeita a variações de fabricação, o sensor desmontado deve ser calibrado com uma solução de calibração (ex.: NaCl saturado). A constante de célula do sensor – especialmente de um sensor "fringe-field" – depende do tipo de instalação:

- Quando o sensor é montado em espaço livre (distâncias mínimas excedidas), a constante de célula pode ser introduzida diretamente como mostrado nas especificações. Método de calibração: "Introdução de dados".
- Quando montado em espaço restrito (distâncias mínimas não respeitadas), o sensor precisa ser calibrado no estado montado pois a constante de célula é alterada. Método de calibração: "Calibração do produto".

Manutenção do Memosens COND

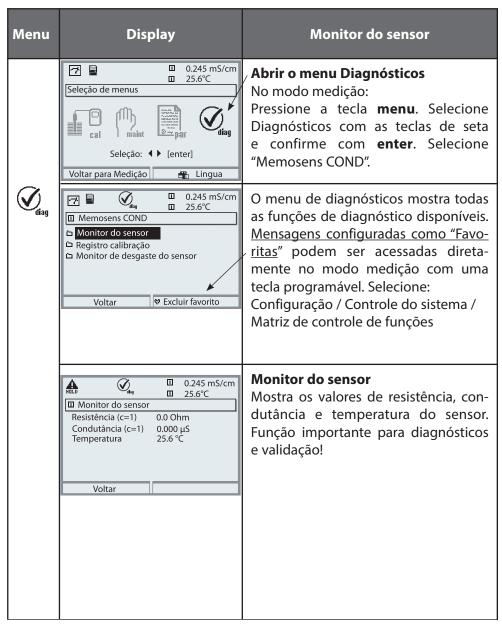
Monitor do sensor / Ajuste do sensor de temperatura

Nota: Modo HOLD ativo



Diagnósticos do Memosens COND

Monitor do sensor



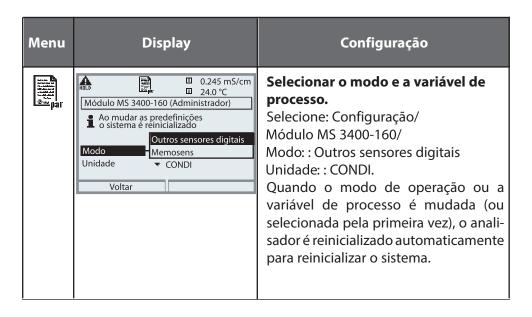
Diagnósticos (Memosens COND)

Registro de calibração

Menu	Display	Registro de calibração
diag	Registro calibração Ajuste atual No. de serie Constante de célula Constante de célula Voltar D 0.245 mS/cm D 0.26°C D 0.026 mS D 0.06.10 09:06 S E604-MS D 0.077123 D 0077123 D 00	Registro de calibração Dados da última calibração, que podem ser usados para documenta- ção ISO 9000 e GLP.

Configuração do Sensor CONDI (SE 670)

Selecionar o modo (sensores digitais) e a variável de processo (cond. indutiva). **Nota**: Modo HOLD ativo



Em seguida um sensor digital conectado (SE 670) é exibido imediatamente:

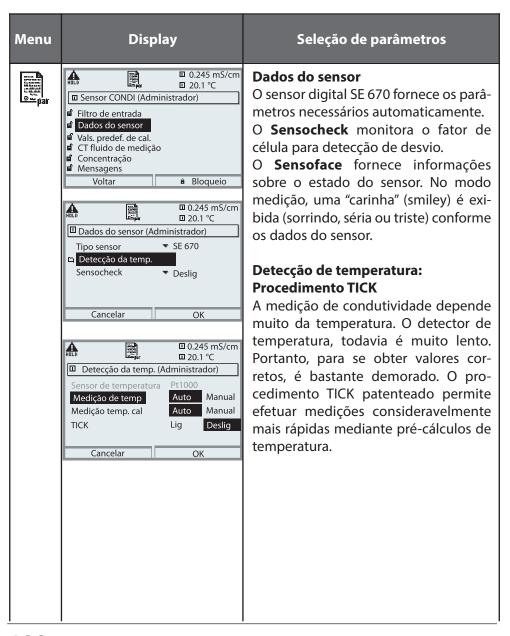


Todos os parâmetros típicos do sensor são enviados automaticamente para o analisador.

Sem outros parâmetros de configuração, a medição começa imediatamente e a temperatura de medição é detectada simultaneamente. (veja também: Procedimento TICK, pág. seguinte).

Configuração (Sensor CONDI)

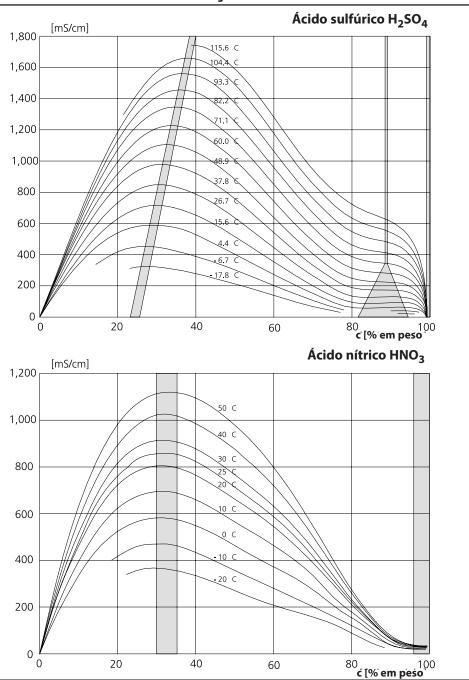
Nota: Modo HOLD ativo



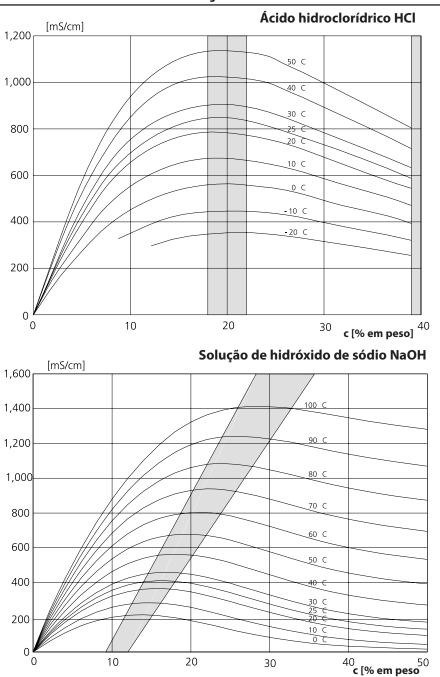
Configuração (Sensor CONDI)

Parâmetro	Default	Seleção / Faixa		
Filtro de entrada				
Supressão de pulsos	Deslig	Lig, Deslig		
Dados do sensor				
Sensoface	Lig	Lig, Deslig		
Detecção da temp.	Medição e temperatura de calibração: Auto, TICK = Deslig			
Vals. predef. de cal.				
Solução de cal.	NaCl sat	NaCl 0.01 m: 1183 μS/cm NaCl 0.1 m: 10,683 mS/cm NaCl Sat: 251.3 mS/cm KCl 0.01 m: 1413 μS/cm KCl 0.1 m: 12.88 mS/cm KCl 1m: 111.80 mS/cm		
Calibração da amostra	sem CT	sem CT, com CT		
CT fluido de medição				
Ajuste CT	Deslig	Deslig, linear, EN 27888		
Concentração	·			
Concentração	Deslig	Lig, Deslig Meio: H ₂ SO ₄ (0 30 %) H ₂ SO ₄ (32 84 %) H ₂ SO ₄ (92 99 %) HNO ₃ (0 30 %) HNO ₃ (35 96 %) HCI (0 18 %) HCI (22 39 %) NaOH (0 14 %) NaOH (18 50 %) NaCI (0 26 %) Tabela		
Mensagens				
Mensagens	Temperatura: Limites do instrumento	Condutividade, Resistência espec., Concentração, Temperatura, Salinidade. Cada variável pode ser monitorada: Deslig, Limites do instr. ou Limites de variáveis		

Curvas de concentração (Sensor CONDI)



Curvas de concentração (Sensor CONDI)



Curvas de concentração (Sensor CONDI)

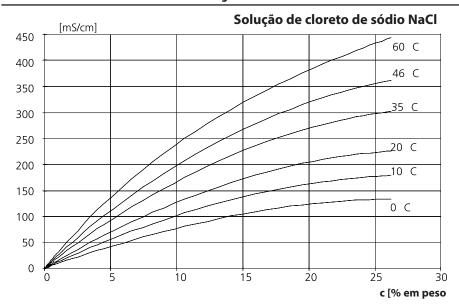
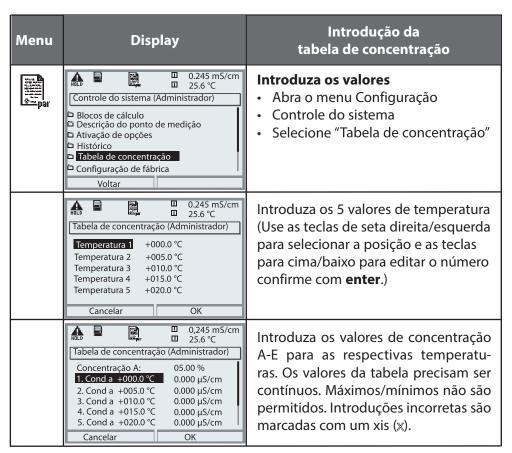


Tabela de concentração (Sensor CONDI)

Selecione o menu: Configuração/Controle do sistema/Tabela de concentração Especificação de uma solução para medição de condutividade

Tabela de concentração

Para especificar uma determinada solução, introduza 5 valores de concentração A-E numa matriz juntamente com 5 valores de temperatura 1-5. Para isso primeiro introduza os 5 valores de temperatura e então os respectivos valores de condutividade para cada concentração A-E. Essas soluções ficarão disponíveis além das soluções padrão salvas permanentemente (selecionar: "Tabela").



A **tabela de concentração** é selecionada como segue: Configuração / Sensor CONDI / Concentração = ON / Fluido = Tabela

Nota: O modo HOLD fica ativo para o módulo em calibração.

As saídas de corrente e os relês comportam-se como configurados.



Com sensores Memosens, os dados de calibração são armazenados no sensor. Isso permite usar sensores pré-calibrados. Quando o Protos é usado para pré-calibrar sensores em laboratório, pode-se usar as rotinas de calibração descritas abaixo.

Calibração: Detecção de desvios sem reajuste
 Ajuste: Detecção de desvios com reajuste

Atenção:

Sem ajuste todo medidor de condutividade fornece um valor de saída impreciso ou errado! Cada sensor de condutividade tem seu próprio fator de célula. Para determinar o valor correto de condutividade, o medidor de condutividade precisa ser adaptado ao sensor. Com base no sinal do sensor e no fator de célula, o analisador calcula o valor de condutividade a ser exibido.

Procedimento

Cada sensor de condutividade indutiva tem seu próprio fator de célula. Dependendo do projeto do sensor, o fator de célula pode variar. Como a condutividade é calculada a partir da condutância medida e do fator de célula, o sistema de medição precisa conhecer isso. Para calibração ou padronização do sensor, há duas opções: o fator de célula conhecido (impresso) do sensor de condutividade usado é introduzido no sistema de medição ou então ele é determinado automaticamente medindo uma solução de calibração com condutividade conhecida. Os dados são armazenados num registro de calibração.

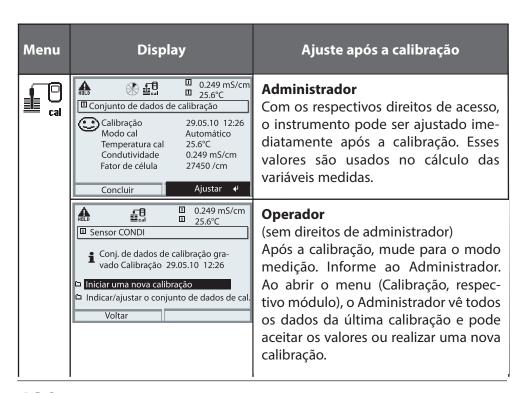
Com o "Ajuste" os dados de calibração determinados podem ser usados para correção (veja a página seguinte).

- Use somente soluções de calibração novas!
- A solução de calibração usada precisa ter sido selecionada durante a configuração dos parâmetros.
- A exatidão da calibração depende decisivamente da detecção exata de temperatura da solução de calibração. Usando a temperatura medida ou introduzida, o Protos determina o valor nominal da solução de calibração a partir de uma tabela armazenada.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata do fator de célula, espere o sensor de temperatura e a solução de calibração atingirem a mesma temperatura.

Ajuste (Sensor CONDI)

Ajuste

Ajustar significa "aceitar o fator de célula determinado por uma calibração". Ele é introduzido no registro de calibração. O registro de calibração é acessado através do menu de diagnósticos do sensor CONDI. O valor só será usado no cálculo das variáveis medidas quando a calibração tiver sido concluída com um ajuste e os dados tiverem sido salvos no sensor Memosens. Para que o ajuste possa ser feito apenas por pessoa autorizada (Administrador) é preciso introduzir uma senha (código de acesso). O Operador pode checar os dados atuais do sensor mediante uma calibração e informar ao Administrador quando houver desvios. Pode-se usar a função adicional SW 3400-107 para conceder direitos de acesso (senhas) e para efetuar uma "Trilha de Auditoria" (registro contínuo de dados e backup conforme FDA 21 CRF Part 11).

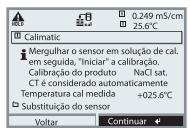


Compensação de temperatura

Compensação de temperatura durante a calibração

O valor de condutividade da solução de calibração depende da temperatura. Para calibração, a temperatura da solução de calibração precisa, portanto, ser conhecida para que se possa escolher o valor real na tabela de condutividade.

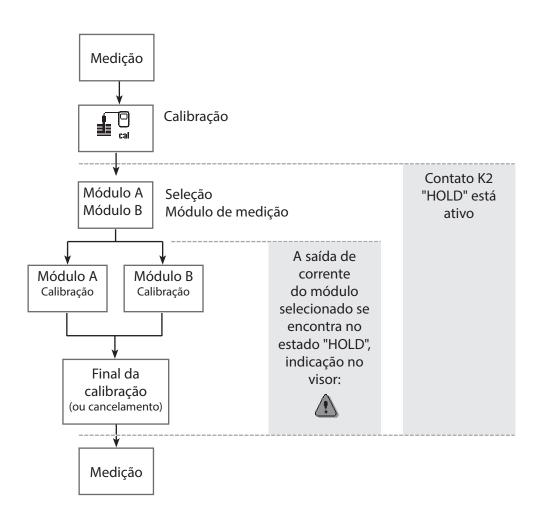
Compensação automática de temperatura

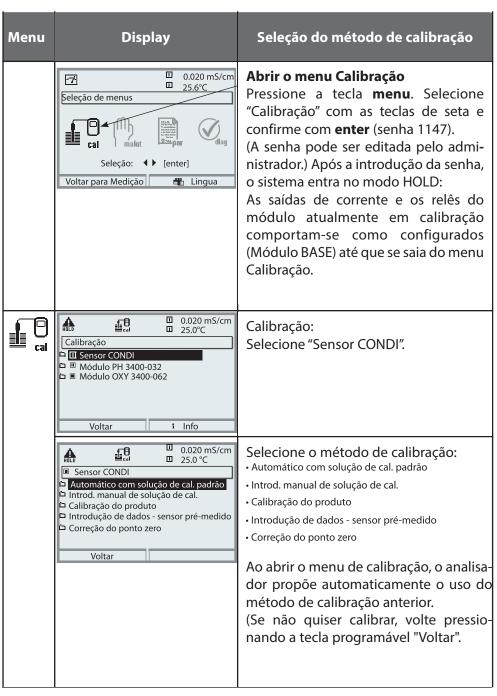


Para detecção automática da temperatura de calibração o Protos mede a temperatura da solução tampão usando um detector de temperatura integrado ao sensor.

Função HOLD ao calibrar

Comportamento das saídas de sinal e comutação ao calibrar





Calibração automática com solução de calibração padrão

Calibração automática com solução de calibração padrão

Para calibração automática, o sensor de condutividade é mergulhado numa solução de calibração padrão (NaCl ou KCl selecionada na configuração). Baseado na condutância e na temperatura medidas, o Protos calcula automaticamente o fator de célula. A influência da temperatura sobre a solução de calibração é levada em consideração.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Atenção:

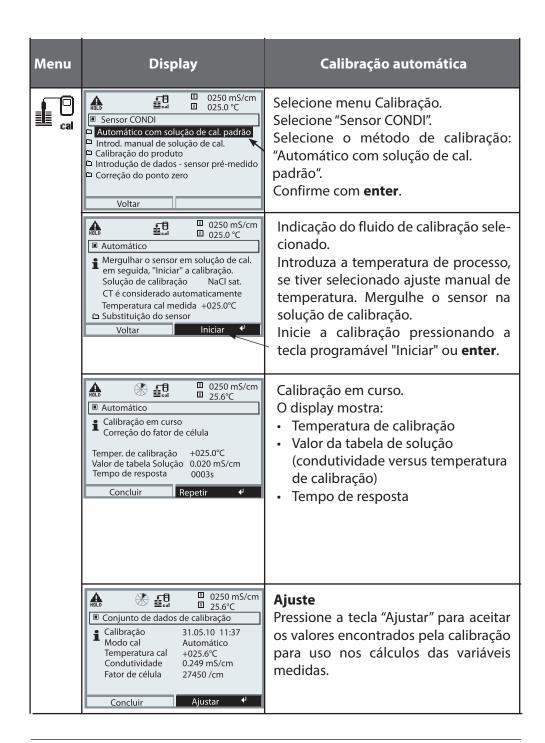
- Use somente soluções de calibração novas! A solução de calibração usada precisa ter sido selecionada durante a configuração dos parâmetros.
- A exatidão da calibração depende decisivamente da detecção exata de temperatura da solução de calibração. Usando a temperatura medida ou introduzida, o Protos determina o valor nominal da solução de calibração a partir de uma tabela armazenada.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata do fator de célula, espere o sensor de temperatura e a solução de calibração ficarem com a mesma temperatura.

Não deixe de observar durante a calibração o seguinte:

- Se a condutância medida ou a temperatura medida flutuar muito, o procedimento de calibração será abortado após 2 minutos.
- Se aparecer uma mensagem de erro, a calibração terá que ser repetida.

Ajuste: Aceitar os valores determinados pela calibração

 Quando os valores determinados pela calibração estão corretos, eles precisam ser aplicados para ajustar o analisador.



Introdução manual da solução de calibração

Introdução manual da solução de calibração

Para calibração com introdução manual de condutividade da solução de calibração, o sensor deve ser mergulhado na solução de calibração. O Protos determina o par de valores condutividade/temperatura de calibração. Então o valor de condutividade corrigido conforme a temperatura da solução precisa ser introduzido. Para isso veja na tabela de compensação de temperatura o valor de condutividade correspondente à temperatura exibida. Valores intermediários de condutividade precisam ser interpolados. O Protos calcula automaticamente o fator de célula.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados. (Módulo BASE).

Atenção!

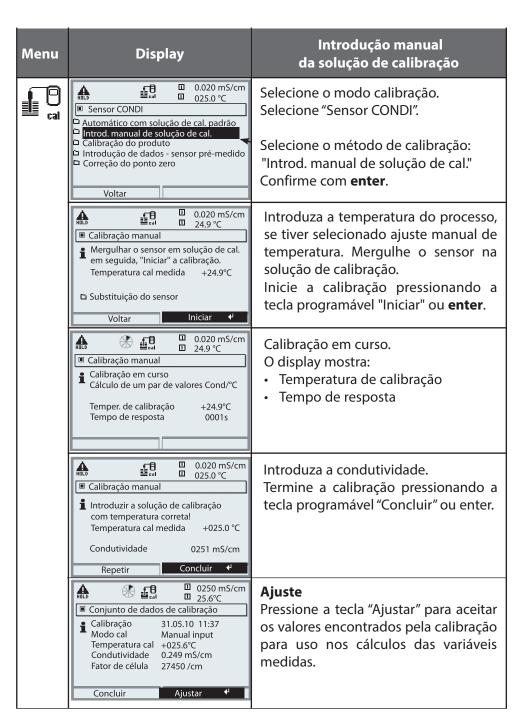
- Use somente soluções de calibração novas!
- A exatidão da calibração depende decisivamente da detecção exata da temperatura da solução de calibração.
- Observe o tempo de resposta do sensor de temperatura!
- Para determinação exata do fator de célula, espere o sensor de temperatura e a solução de calibração ficarem com a mesma temperatura.

Não deixe de observar durante a calibração o seguinte:

- Se a condutância medida ou a temperatura medida flutuar muito, o procedimento de calibração será abortado após 2 minutos.
- Se aparecer uma mensagem de erro, a calibração terá que ser repetida.

Ajuste Aceitar os valores determinados pela calibração

 Quando os valores determinados pela calibração estão corretos, eles precisam ser aplicados para ajustar o analisador..



Calibração do produto

Calibração do produto

Quando o sensor não pode ser removido por razões de esterilidade (em processos biotecnológicos, por exemplo), seu fator de célula pode ser determinado por "amostragem". Para isso o valor instantâneo de processo medido é salvo pelo Protos. Logo em seguida pega-se uma amostra do processo. O valor da amostra deve ser medido nas condições reais do processo (mesma temperatura). O valor encontrado é introduzido no sistema de medição. Baseado na diferença entre o valor do processo e o valor da amostra, o Protos calcula o fator de célula do sensor de condutividade.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).

Calibração do produto sem correção de temperatura

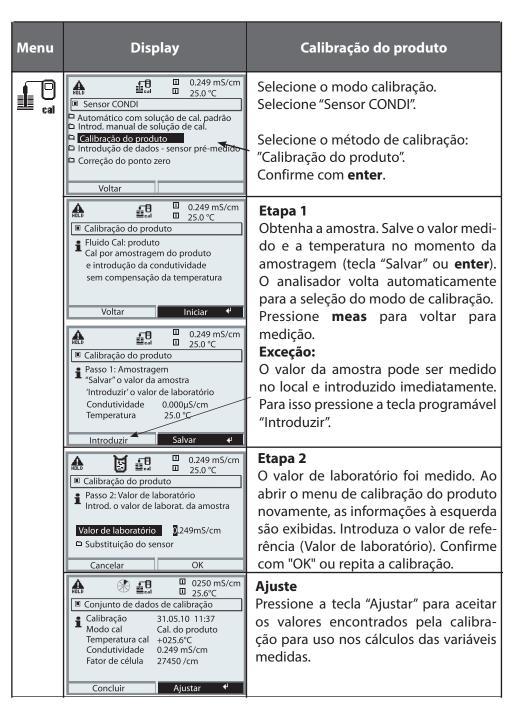
Pegue uma amostra do processo. Meça o valor na temperatura sob a qual a amostra foi obtida ("Temperatura da amostra", veja o display). Para isso pode ser necessário controlar a temperatura da amostra no laboratório. A comp. de temperatura precisa ser desligada nos medidores de comparação (TC = 0 %/K).

Calibração do produto com correção de temperatura (Tref = 25 °C)

Obtenha uma amostra do processo. Ao medir em laboratório (comp. temp. linear), veja se realmente foram definidos os mesmos valores para a temperatura de referência e o coeficiente de temperatura no medidor de comparação e no Protos. Além disso a temperatura de medição deve corresponder à temperatura da amostra (veja o display). Transporte a amostra num recipiente termoisolado (Dewar).

Atenção!

A calibração do produto só poderá ser realizada se o fluido de processo estiver estável. Isso significa, por exemplo, que não haja nenhuma reação química que possa influir na condutividade do processo. Sob temperaturas mais elevadas, os valores da amostra podem também ser invalidados devido à evaporação.

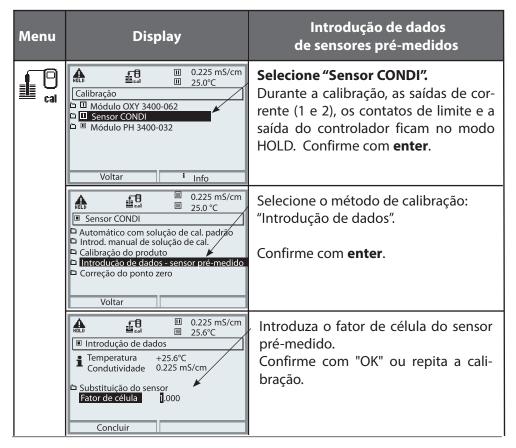


Introdução de dados de sensores pré-medidos

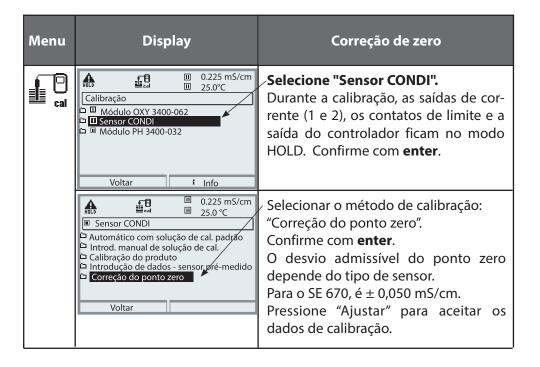
Introdução de dados de sensores pré-medidos

Introdução do fator de célula e do ponto zero de um sensor, em relação a 25 °C e 1013 mbares.

Durante a calibração o módulo fica no modo HOLD. As saídas de corrente e os relês do módulo comportam-se como configurados (Módulo BASE).



Correção do Ponto Zero (Sensor CONDI)



Calibração de sensores

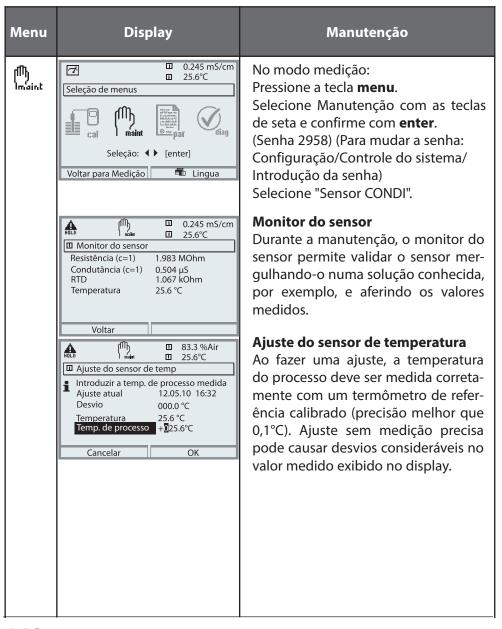
Como o fator de célula está sujeito a variações relacionadas com a produção, o sensor desmontado deve ser calibrado com uma solução de calibração (ex.: NaCl saturado).

 Quando montado em espaço restrito (distâncias mínimas não respeitadas), o sensor precisa ser calibrado no estado montado devido a alteração do fator de célula. Método de calibração: "Calibração do produto"

Manutenção do Sensor CONDI

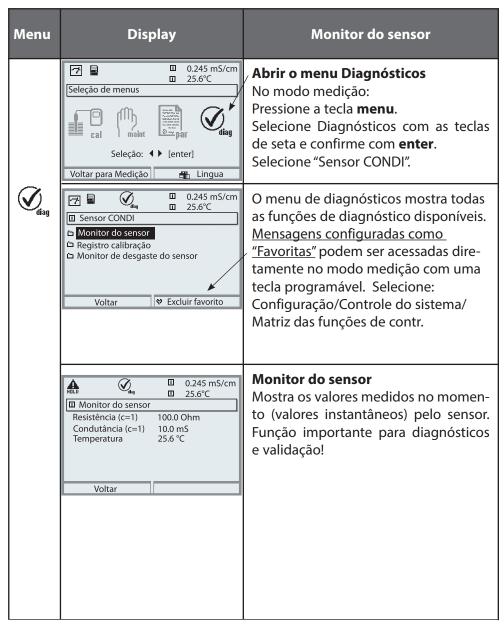
Monitor do sensor / Ajuste do sensor de temperatura

Nota: Modo HOLD ativo



Diagnósticos do Sensor CONDI

Monitor do sensor



Diagnósticos do Sensor CONDI

Registro de calibração

Menu	Display	Registro de calibração
diag	Registro calibração Ajuste atual 09.06.10 09:06 Tipo de sensor 5E670 No. de serie 0077123 Modo cal Cal. do produto Fator de célula 6.2 Ref. transdutor 00013425 Voltar	Registro de calibração Dados da última calibração, adequados para documentação ISO 9000 e GLP.

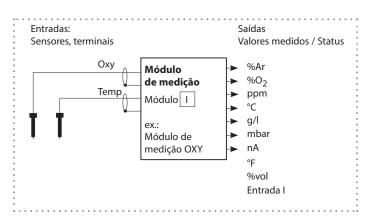
Blocos de Cálculo (p/ todas var. de processo)

Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Blocos de cálculo Cálculo de novas variáveis a partir das variáveis medidas

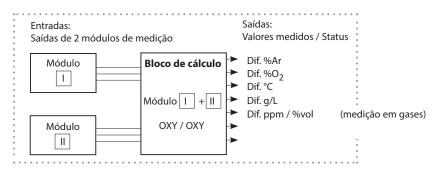
Blocos de Cálculo

Dois módulos de medição com todos os seus valores medidos servem como entrada do bloco de cálculo. Além disso o status geral do instrumento (sinais NAMUR) é levando em consideração. A diferença entre os valores existentes é calculada: Essas variáveis de saída são então disponibilizadas no sistema e podem ser enviadas para as saídas (corrente, valores-limite, display...)

Funcionalidade do módulo de medição



Funcionalidade do bloco de cálculo



Ativação de Blocos de Cálculo

Selecionar menu: Configuração / Controle do sistema / Blocos de cálculo Combinar módulos de medição com blocos de cálculo

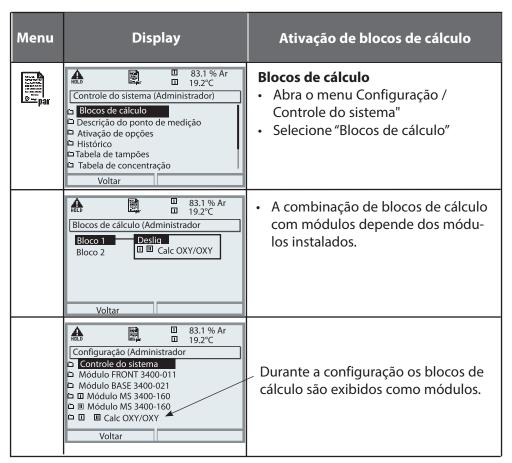
Combinação de módulos de medição

Com três módulos de medição pode-se fazer a seguinte combinação com blocos de cálculo: [] + []], [] + []]

Até dois Blocos de Cálculo podem ser ativados.

Todas as saídas de corrente podem ser configuradas para transmitir as novas variáveis de processo criadas pelos blocos de cálculo.

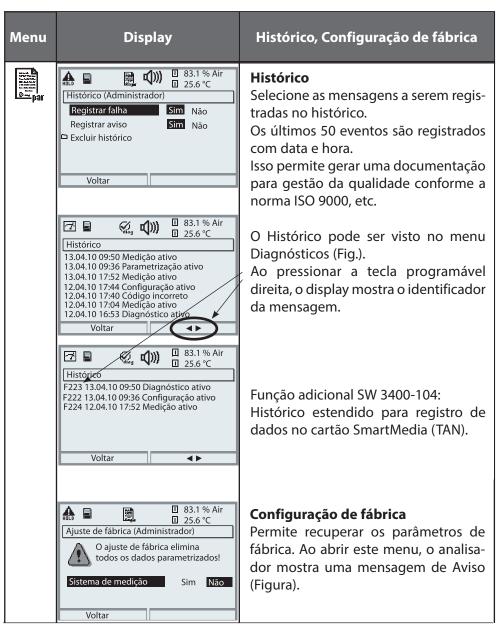
Todas as novas variáveis de processo podem ser exibidas como valor primário ou secundário. Funções de controlade não são possíveis.



Histórico, Configuração de Fábrica

Configuração / Controle do sistema / Histórico

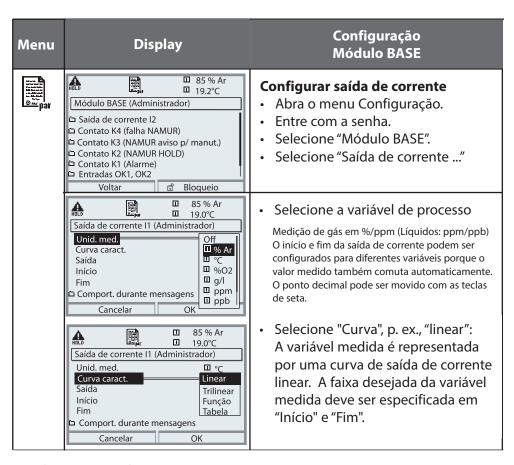
Nota: Modo HOLD ativo



Saídas de Corrente, Contatos, Entradas OK

Selecionar menu: Configuração / Módulo BASE

Nota: Modo HOLD ativo (Configuração: módulo BASE)



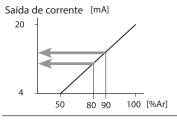
Configuração da faixa de medição: Início (4 mA) e Fim (20 mA)

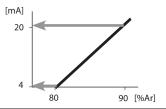
Exemplo 1: Faixa %Ar 50 ... 100

Exemplo

Exemplo 2: Faixa %Ar 80 ... 90

Vantagem: Maior resolução na faixa de interesse



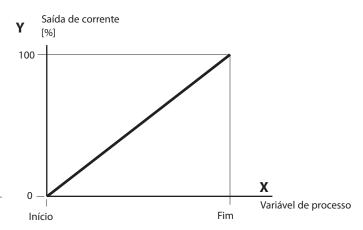


Saídas de Corrente: Características

Selecionar menu: Configuração / Módulo BASE

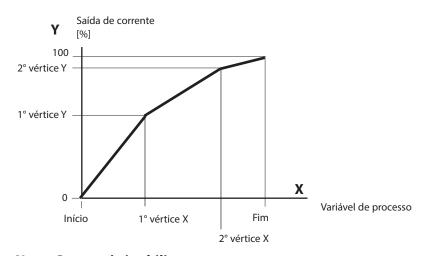
Característica linear

A variável de processo é representada por uma curva linear.



Característica trilinear

Dois vértices precisam ser adicionados:



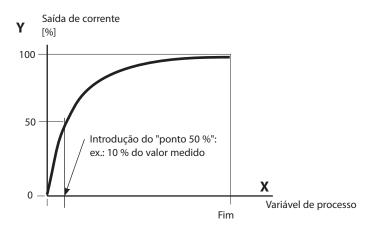
Nota: Característica bilinear

Para uma característica bilinear, são introduzidos parâmetros idênticos para os dois vértices (1° e 2° vértices).

· Característica da função

Característica da saída de corrente não-linear: permite medições em várias décadas como, por exemplo, medição de valores muito baixos com uma alta resolução e valores muito altos com uma baixa resolução.

Necessário: Introduzir um valor para 50% da saída de corrente.



Equação

Saída de corrente (4 a 20 mA) =
$$\frac{(1+K)x}{1+Kx}$$
 16 mA + 4 mA

$$K = \frac{E + S - 2 * X50\%}{X50\% - S} \qquad x = \frac{M - S}{E - S}$$

S: Valor inicial em 4 mA

X50%: Valor de 50% em 12 mA (faixa da saída de corrente: 4 a 20 mA)

E: Valor final em 20 mA M: Valor medido

Curva logarítmica da saída em uma década:

S: 10 % do valor máximo X50%: 31,6 % do valor máximo

E: Valor máximo

Curva logarítmica da saída em duas décadas:

S: 1 % do valor máximo X50%: 10 % do valor máximo

E: Valor máximo

Filtro de Saída

Intervalo de Tempo

Filtro de média

Para atenuar a saída de corrente, pode-se ativar um filtro passa-baixas com intervalo de tempo ajustável. Ao ocorrer um salto na entrada (100 %), o nível da saída fica em 63% após expirar o intervalo de tempo. A faixa de ajuste é de 0 a 120 segundos. Se o intervalo for ajustado em 0 segundo, a saída de corrente seguirá a entrada diretamente.

Nota:

O filtro só atua na saída de corrente e no valor de corrente mostrado no display secundário; não atua no display de medição, nos valores limites nem no controlador!



Sinais NAMUR: Saídas de Corrente

Comportamento durante mensagens: HOLD, sinal 22mA

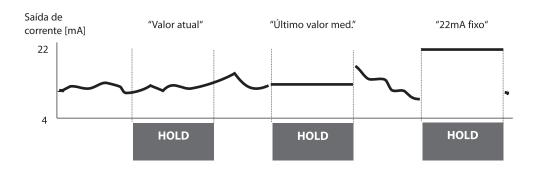
Comportamento durante mensagens



Conforme a configuração ("Mensagens") as saídas assumem um dos seguintes estados:

- Valor atual (instantâneo)
- Último valor medido (função HOLD)
- Valor fixo (22 mA)

Em caso de sinal de falha, um sinal de 22 mA pode ser gerado para a variável de processo selecionada (1° valor da medição principal).



Mensagem gerada quando a faixa de corrente é ultrapassada

Na fábrica, o instrumento é configurado para que seja gerada uma mensagem de "Aviso para manutenção" quando a faixa de corrente for ultrapassada (< 3,8 mA ou > 20,5 mA). Essa configuração pode ser mudada no menu "Configuração / Mensagens" do respectivo módulo.

Para gerar uma mensagem de falha, a monitoração do valor-limite precisa ser configurada com "Limites de variáveis":

Configuração-<Módulo de medição>, Mensagens, Limites variáveis, Falha Limite...

Introduza valores-limite de falha iguais aos da saída de corrente: Configuração - Módulo BASE - Saída de corrente - Variável: Início/Fim

Sinais NAMUR: Relês

Falha, Aviso para manutenção, HOLD (verificação de função)

Na fábrica, os relês de saída sem potencial (contatos secos) do módulo são configurados para sinais NAMUR: :

Falha Contato K4, normalmente fechado

> (sinalização de falha de corrente) Contato K3, normalmente aberto

Aviso p/ manutenção

HOLD

Contato K2, normalmente aberto



Sinais NAMUR: Configuração de fábrica dos relês

- · Abra o menu "Configuração".
- "Nível Administrador"
- Selecione "Módulo BASE" (Fig.) Pode-se configurar um atraso para "Aviso p/ manutenção " e "Falha", respectivamente.

Se uma mensagem de alarme for gerada, o contato só comutará após o fim desse atraso.

Falha ativa

Quando um valor sobe além do "Limite superior de Falha" ("Falha Limite Hi") ou desce abaixo de um "Limite inferior de Falha" ("Falha Limite Lo"), guando o valor medido fica fora de faixa, ou caso outras mensagens de falha sejam geradas, significa que o instrumento não funciona mais corretamente ou que os parâmetros de processo atingiram valores críticos. A Falha é desabilitada no modo HOLD.

Aviso para manutenção ativo

Quando um valor sobe além de um "Limite superior de Aviso" ("Aviso Limite Hi") ou desce abaixo de um "Limite inferior de Aviso" ("Aviso Limite Lo"), ou guando outras mensagens de falha são geradas, significa que o equipamento ainda funciona corretamente, mas deve passar por uma manutenção, ou que os parâmetros de processo atingiram valores que exigem uma intervenção.

As mensagens de Aviso são desabilitadas durante o modo HOLD.

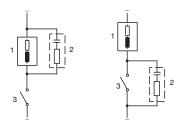
HOLD ativo

- durante a calibração
- durante a manutenção (manut. do ponto de medição, sinal de corrente)
- durante a configuração, no nível Operador e no nível Administrador
- · durante um ciclo de lavagem automática

Relês: Circuito de Proteção

Circuito de proteção dos contatos dos relês

Os contados dos relês estão sujeitos a erosão elétrica. Especialmente com cargas indutivas e capacitivas, a vida útil dos contatos é reduzida. Para supressão de faíscas e arcos, deve-se usar circuito RC, resistores não-lineares, diodos e resistores em série.



Aplicações CA típicas com carga indutiva

- 1 Carga
- 2 Circuito RC, por exemplo: RIFA PMR 209 Circuito RC típico por exemplo: capacitor de 0,1 μF resistor de 100 ohms / 1 W
- 3 Contato

Atenção!

Tome cuidado para que os valores máximos dos relês não sejam excedidos na comutação!

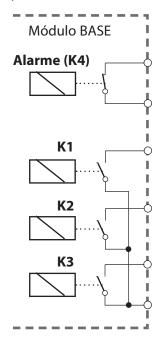
Informações sobre os contatos

Os relês fornecidos pela fábrica são para sinais de baixo nível (até o mínimo de 1 mA). Se o relê comutar com correntes acima de aprox. 100 mA, o banho de ouro dos contatos será destruído durante a comutação e então os contatos não irão funcionar bem com correntes de baixo nível.

Relês: Utilização

Configuração / Módulo BASE / Contatos

Menu	Display	Configuração dos contatos
P= par	Contato K1 (Administrador) Utilização Unid. med. Alarme Histerese Nível Tipo de contato Voltar T7.00pH 19.2°C NAMUR aviso p/ manut. NAMUR HOLD Alarme Contato de lavagem Conjunto parâm. B ativo Saída USP	Contatos, utilização Abra o menu Configuração. Introduza a senha Selecione: "Módulo BASE" Selecione: "Contato" "Utilização"



Função dos contatos: Veja a etiqueta do

veja a etiqueta do módulo BASE O módulo BASE possui 4 contatos de relê (valores nominais: 30 Vca/cc, 3 A máx. cada).

O contato K4 é para mensagens de falha. Seu comportamento (normalmente aberto ou normalmente fechado) bem como o atraso de fechamento/abertura podem ser configurados.

Configuração de fábrica dos relês do módulo BASE, modificável pelo usuário:

K3: NAMUR aviso para manutenção

K2: NAMUR HOLD (checagem de função)

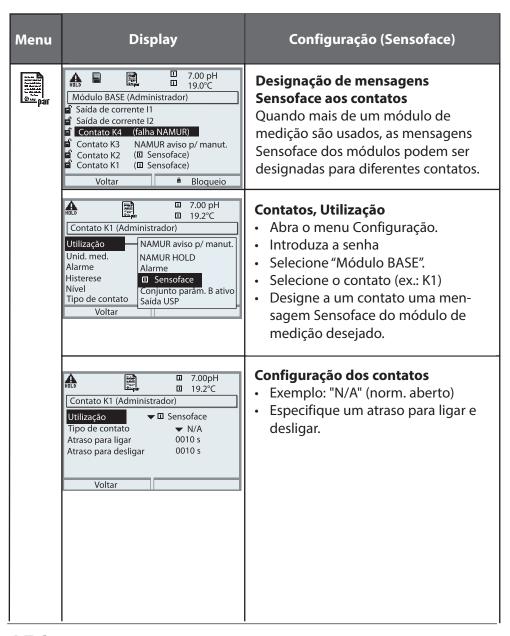
K1: Alarme

K1-K3 são configuráveis ("Utilização"):

- NAMUR aviso para manutenção
- NAMUR HOLD
- Alarme
- · Contato de lavagem
- Conjunto parâm. B ativo
- Saída USP (só sensor COND)
- · Reg. KI ativo
- Sensoface
- · Controle do alarme

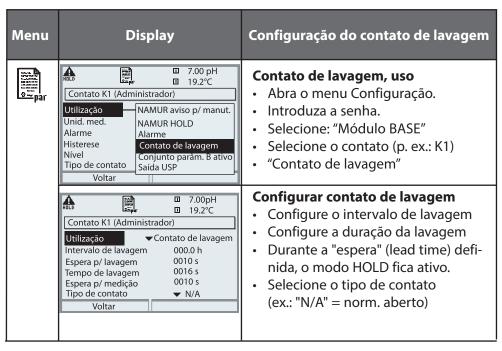
Relês: Mensagens Sensoface

Configuração/ Módulo BASE/Contatos/Utilização/Sensoface



Contato de Lavagem

Configuração/ Módulo BASE/Contatos/Utilização/Contato de lavagem



Observação ao configurar a função contato de lavagem

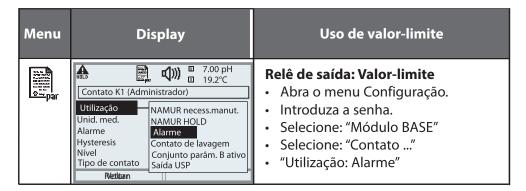
- O modo HOLD (durante a configuração dos parâmetros) atrasa a execução da função "Contato de lavagem".
- Até 3 funções de lavagem (contatos K1 a K3) podem ser configuradas independentemente.
- As funções de lavagem não são sincronizadas umas com as outras.

Tempo de resposta



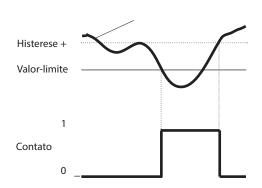
Valor-limite, Histerese, Tipo de Contato

Configuração / Módulo BASE / Contatos / Utilização

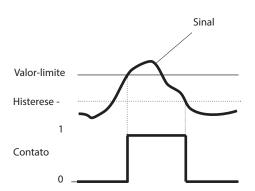


Valor-limite

Nível mínimo



Valor-limite A Nível máximo



Ícones no display de medição

O valor sobe acima do limite:

O valor cai abaixo do limite:



Histerese

Banda de tolerância próxima ao valor-limite dentro da qual o relê não é atuado. Com a banda de histerese configurada, o instrumento ignora pequenas flutuações da variável medida para melhorar o comportamento da saída (Fig.)

Tipo de contato

Especificar: contato normalmente aberto (N/A) ou contato normalmente fechado (N/F)'

Entradas OK1 e OK2: Especificação de Nível

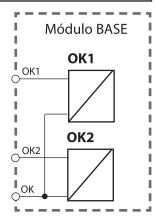
Configuração / Módulo BASE / Entradas OK1, OK2 **Nota:** Modo HOLD (Configuração: Módulo BASE)

Menu	Display	Configuração de entradas OK
B res ball	Para utilização de OK2 veja "Matriz de controle de funções" Utilização OK2 Voltar	 Utilização de OK1 Abra o menu Configuração. Introduza a senha Selecione: "Entradas OK1/OK2" Selecione: "Utilização OK1"
	HILD ■ 83.1 % Air 19.2°C Entradas OK1, OK2 (Administrador) Para utilização de OK2 veja "Matriz de controle de funções" Utilização OK1 Entrada OK1 Entrada OK2 Voltar OK	Nível de comutação de OK1/OK2 • Abra o menu Configuração. • Introduza a senha • Selecione: "Módulo BASE" • Selecione: "Entradas OK1/OK2" • Especif. o nível de comutação ativo

O módulo BASE possui 2 entradas digitais (OK1 e OK2). As funções seguintes (conforme configuração) podem ser ativadas através de um sinal de controle:

- OK1: "Deslig" ou "HOLD"
- OK2: Selecione: Controle do sistema / Matriz de controle de funções
- ("Deslig", "Conjunto de parâmetros A/B", "Iniciar registrador KI")

É preciso especificar o nível de comutação do sinal de controle: (ativo 10 a 30 V ou ativo < 2



Comutação de Conj. de Parâmetros via OK2

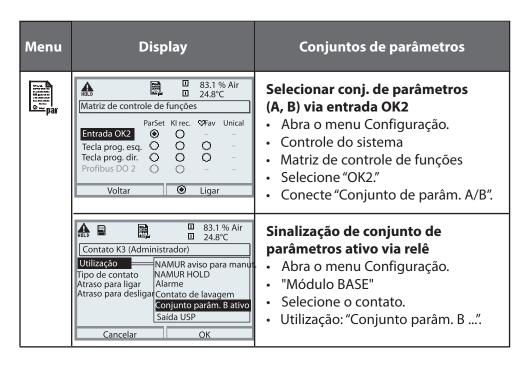
Configuração / Controle do sistema / Matriz de controle de funções **Nota:** Modo HOLD (Configuração: Módulo BASE)

Conjuntos de parâmetros

Dois conjuntos de parâmetros (A e B) podem ser armazenados no analisador. Pode-se alternar entre um conjunto e outro usando a entrada OK2.

O conjunto ativo no momento pode ser sinalizado por um relê.

Um ícone no display de medição mostra qual conjunto está ativo: 🖳 ou 📳



Nota

A seleção não tem efeito ao trabalhar no cartão SmartMedia com SW 3400-102.

Especificações

Especificações do Protos MS 3400(X)-160

Memosens	Interface para Memose	ens
Alimentação	$V_0 = 3.05 \dots 3.15 \text{ V/ R}_i$	< 5 ohms / I ≥ 6 mA
Ex (MS 3400X-160)	Ex ia IIC T4; Vmax = 5.1	$V / I_{max} = 130 \text{ mA} / P_{max} = 166 \text{ mW}$
Interface	RS 485	
Taxa de transferência	9600 Bd	
Compr. máx. do cabo	100 m	
Ex (MS 3400X-160)	Ex ia IIC T4; V _{max} = 12	$V/I_{max} = 25 \text{ mA}/P_{max} = 50 \text{ mW}$
Entrada I	Corrente da entrada 0/	4 20 mA / 100 ohms
	p. ex.: para sinal de pre	ssão externo de oxig ênio
Início/fim de escala	Como desejado dentro	da faixa
Característica	Linear	
Erro de medição *	< 1% do valor da corre (configurável, ± 1 dígito	*
Entrada de CONTROLE	Separação galvânica (o	optoacoplador)
Função	p. ex.: monitoração de	vazão
Tensão de comutação	0 2 Vca/Vcc	Não vazão
	10 30 Vca/Vcc	Vazão
Proteção contra explosão	NI, Cl.I, Div2, Grp A, B, C CSA: NI, Cl.I, Div 2, Grp	
EMC	NAMUR NE 21 EN 61326	
EMC Interferências emitidas		ial)
	EN 61326	ial)

Especificações

Condições nominais de operação

Temperatura ambiente $-20 \dots +55 \, ^{\circ}\text{C}$ Temp. de transp./armazen. $-20 \dots +70 \, ^{\circ}\text{C}$

Umidade relativa 10 ... 95% sem condensação

Alimentação (KBUS) 6,8 ... 8,0 V / 20 mA

A	
Ácido hidroclorídrico (COND)	95
Ácido hidroclorídrico (CONDI)	125
Ácido nítrico (COND)	94
Ácido nítrico (CONDI)	124
Ácido sulfúrico (COND)	94
Ácido sulfúrico (CONDI)	124
Ajuste (Memosens COND)	106
Ajuste (Memosens OXY)	76
Ajuste (Memosens PH)	39
Ajuste (Sensor CONDI)	130
Ajuste de tolerância (menu) (PH)	33
Ajuste de tolerância (PH)	56
Ajuste do sensor de temperatura (COND)	118
Ajuste do sensor de temperatura (CONDI)	142
Ajuste do sensor de temperatura (ORP)	64
Ajuste do sensor de temperatura (OXY)	88
Ajuste do sensor de temperatura (PH)	52
Assinatura eletrônica	11
Ativação da banda de tolerância de calibração (PH)	34
В	
Breve descrição	14
Blocos de cálculo (COND)	101
Blocos de cálculo (todas as variáveis de processo)	
Bloqueio de função	21
c	
Cabo Memosens, Descrição	19
Cabo Memosens, Função de terminais	18
Cabo, Conexão	19
Calibração (Memosens COND)	
Calibração (Memosens ORP)	62
Calibração (Memosens OXY)	75
Calibração (Memosens PH)	38

Calibração (PH), Métodos	40
Calibração (Sensor CONDI)	129
Calibração automática com solução de calibração padrão (COND)	110
Calibração automática com solução de calibração padrão (CONDI)	134
Calibração automática em água	80
Calibração automática em ar	82
Calibração com amostragem (OXY)	
Calibração com amostragem (PH)	48
Calibração com introdução de dados de eletrodos pré-medidos (PH)	
Calibração de 1 ponto (COND)	105
Calibração de 1 ponto (CONDI)	129
Calibração de 1 ponto (OXY)	75
Calibração de 1 ponto (PH)	40
Calibração de 2 pontos (PH)	40
Calibração de 3 pontos (PH)	
Calibração de sensores (COND)	117
Calibração de sensores (CONDI)	
Calibração do produto (COND)	114
Calibração do produto (CONDI)	138
Calibração do produto (PH)	
Calibração do produto, Saturação (OXY)	84
Calibração, Registro (COND)	120
Calibração, Registro (CONDI)	144
Calibração, Registro (ORP)	67
Calibração, Registro (OXY)	90
Calibração, Registro (PH)	
Calibração, Seleção de método (COND)	
Calibração, Seleção de método (CONDI)	132
Calibração, Seleção de método (OXY)	78
Calibração, Seleção de método (PH)	42
Calibração/ajuste de ORP	62
Calimatic	44

Caracteristica linear	149
Cartão SmartMedia	
Compensação automática de temperatura (COND)	
Compensação automática de temperatura (CONDI)	131
Compensação automática de temperatura (PH)(PH)	
Compensação de temperatura (PH)	
Compensação de temperatura do fluido de processo (PH)	
Compensação de temperatura durante a calibração (COND)	107
Compensação de temperatura durante a calibração (CONDI)	
Compensação de temperatura durante a calibração (PH)	41
Comportamento durante mensagens	
Comutação de conjuntos de parâmetros via OK2OK2	
COND, Faixa e predefinições	
CONDI, Faixa e predefinições	
Conexão do cabo	
Configuração (Memosens COND)	91
Configuração (Memosens ORP)	57
Configuração (Memosens OXY)	
Configuração (Memosens PH)	
Configuração (Sensor CONDI)	
Configuração com ProgaLog 3000	26
Configuração de fábrica	
Configuração do módulo	
Configuração, Documentação	
Conjuntos de parâmetros, Comutação	
Conjuntos de parâmetros, Sinalização	
Contatos de relês, Fiação de proteção	154
Contatos	
Contatos, Tipos	
Correção de zero (CONDI)	
Correção de zero (OXY)	
Curvas de concentração (CONDI)	
Curvas de concentração (Memosens COND)	94

D	
Descarte de equipamentos	2
Descrição do instrumento	14
Designação de terminais	18
Designação de valores medidos: Início (4 mA) e fim (20 mA) d	e corrente 148
Devolução de produtos na garantia	2
Diagnósticos (Memosens COND)	119
Diagnósticos (Memosens ORP)	65
Diagnósticos (Memosens OXY)	89
Diagnósticos (Memosens PH)	53
Diagnósticos (Sensor CONDI)	
Diagrama "teia-de-aranha" do sensor (OXY)	
Diagrama "teia-de-aranha" do sensor (PH)	
Display de medição	
Display gráfico	
Displays secundários	
Documentação da configuração	
Download, Área	24
E	
Entradas OK	148
Entradas OK1 e OK2	
Entradas OK1 e OK2, Nível de comutação	
Especificações	
Estrutura de menus	
Etiqueta de terminais	
Etiquetas de módulos "ocultos"	16
F	
r Falha	152
FDA 21 CFR Part 11	
Filtro de saída	
Finalidade do instrumento	
Função adicional, Ativação	
Função USP	
i uiiçao oji	90

Função, Bioqueio	21
Função, Verificação	153
Funções de monitoração para calibração (PH)	51
G	
_	2
Garantia	
Gaxeta, Módulo FRONT	16
Н	
Histerese	158
Histórico (ORP)	65
Histórico (PH)	53
Histórico	147
[24
Ícone de bloqueio	
Informações sobre segurança	
Instrumento, Finalidade	
Introdução de dados de sensores pré-medidos (COND)	
Introdução de dados de sensores pré-medidos (CONDI)	
Introdução de dados de sensores pré-medidos (OXY)	
Introdução de dados de sensores pré-medidos (PH)	50
L	
LED	14
Limite reduzido (USP)	
Limites do instrumento (mensagens) (ORP)	
Limites do instrumento (mensagens) (OXY)	
Limites do instrumento (mensagens) (PH)	
Lista de mensagens (ORP)	
Lista de mensagens (OXY)	
Lista de mensagens (PH)	

M	
Manutenção (Memosens COND)	118
Manutenção (Memosens ORP)	64
Manutenção (Memosens OXY)	88
Manutenção (Memosens PH)	52
Manutenção (Sensor CONDI)	142
Marcas registradas	2
Memosens COND	91
Memosens ORP	57
Memosens OXY (ativação por TAN)	69
Memosens PH	
Mensagens (ORP)	
Mensagens (PH)	
Mensagens, Corrente fora de faixa	
Mensagens, Geração (módulo de medição) (ORP)	61
Mensagens, Geração (módulo de medição) (OXY)	
Mensagens, Geração (módulo de medição) (PH)	
Mensagens, Resposta das saídas de corrente	
Menu de configuração do ProgaLog 3000	
Modo de operação	
Módulo BASE	
Módulo FRONT	
Módulos instalados	
Monitor de desgaste do sensor (OXY)	
Monitor do sensor, Diagnósticos (COND)	
Monitor do sensor, Diagnósticos (CONDI)	
Monitor do sensor, Diagnósticos (ORP)	
Monitor do sensor, Diagnósticos (OXY)	
Monitor do sensor, Diagnósticos (PH)	
Monitor do sensor, Manutenção (COND)	
Monitor do sensor, Manutenção (CONDI)	
Monitor do sensor, Manutenção (ORP)	
Monitor do sensor, Manutenção (OXY)	
Monitor do sensor, Manutenção (PH)	52

N	
Níveis de operação	20
Nível Administrador	20
Nível de comutação, Entradas OK1 e OK2	159
Nível Operador	20
Nível Visualização	20
Número de série	12
0	
OK1, Uso	159
OK2, Seleção de conjunto de parâmetros (A, B)	
Opção SW 3400-005, Ativação	
Opção SW 3400-015/016, Ativação	
ORP em relação ao eletrodo de hidrogênio padrão	
ORP, Faixa e predefinições	
OXY, Faixa e predefinições	
P	
pH, cálculo de valor	99
pH, Faixa e predefinições	
Ponto zero, correção	87, 141
Prensa-cabos	
ProgaLog 3000, Menu de configuração	29
ProgaLog 3000, Software	26
R	
Relê de lavagem	157
Relê de saída, Valor-limite	158
Relês, Fiação de proteção dos contatos	
Relês, Uso	155
S	
Saída, Curva logarítmica	150
Saídas de corrente	
Saídas de corrente, Características	
Segurança, Informações	11

Sensoface (COND)	92
Sensoface (CONDI)	122
Sensoface (ORP)	58
Sensoface (OXY)	72
Sensoface (PH)	32
Sensoface, Atribuição de mensagens Sensoface aos relês	
Sensor de temperatura, Ajuste (COND)	
Sensor de temperatura, Ajuste (CONDI)	142
Sensor de temperatura, Ajuste (ORP)	
Sensor de temperatura, Ajuste (OXY)	88
Sensor de temperatura, Ajuste (PH)	52
Sensor, Dados (COND)	92
Sensor, Dados (CONDI)	122
Sensor, Dados (ORP)	
Sensor, Dados (OXY)	72
Sensor, Dados (PH)	32
Sensor, Detalhes de monitoração (COND)	92
Sensor, Detalhes de monitoração (ORP)	58
Sensor, Detalhes de monitoração (OXY)	
Sensor, Detalhes de monitoração (PH)	32
Sensor, Troca (OXY)	75
Sensor, Troca (PH)	40
Sensores pré-calibrados (COND)	
Sensores pré-calibrados (CONDI)	
Sensores pré-calibrados (OXY)	
Sensores pré-calibrados (PH)	
Sensores pré-medidos, Introdução de dados (COND)	
Sensores pré-medidos, Introdução de dados (CONDI)	
Sensores pré-medidos, Introdução de dados (OXY)	
Sensores pré-medidos, Introdução de dados (PH)	
Sinais NAMUR: Relês	
Sinais NAMUR: Saídas de corrente	
Sinalização do conjunto de parâmetros ativo via relê	
Software de módulos	12

Software do instrumento	12
Solução de calibração, Introdução manual (COND)	112
Solução de calibração, Introdução manual (CONDI)	136
Solução de cloreto de sódio (COND)	96
Solução de cloreto de sódio (CONDI)	
Solução de hidróxido de sódio (COND)	
Solução de hidróxido de sódio (CONDI)	
Solução tampão, Introdução manual de valores	
Solução tampão, Reconhecimento automático (Calimatic)	44
Solução tampão, Valores introduzidos manualmente para calibração	
Sumário	6
т	
Tabela de concentração (CONDI)	127
Tabela de concentração (COND)	97
Tecla programável, Desbloqueio	21
Teclas programáveis	22
Temperatura, Dependência em relação ao eletr. de hidrogênio padrão	63
Terminais, Compartimento	17
Terminais, Designação	
Timer de calibração (PH)	
Timer de calibração adaptativo	
Trilha de auditoria	11
v	
Valor-limite	158
Valor-limite, Ícones no display de medição	158
Versão de hardware e software	12